

**48º JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA
II COPA ESCOLAR DE CURITIBA**



CURITIBA

REGULAMENTO

**GERAL E ESPECÍFICO
2023**

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CURITIBA
SECRETARIA DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE
DEPARTAMENTO DE ESPORTE**

Rafael Greca de Macedo
Prefeito Municipal de Curitiba

Carlos Eduardo Pijak Junior
Secretário Municipal do Esporte, Lazer e Juventude

Hideo Garcia
Superintendente

Adriano Santos de França
Diretor de Esportes

Samara Mazetto
Newton Zanon
Darci Côrtes Júnior
Eduardo Kitaka
Esporte Estudantil

SECRETARIA MUNICIPAL DO ESPORTE, LAZER E JUVENTUDE
Rua Trajano Reis, 282 – São Francisco
Fones: 3350 3708 / 3350 3704
www.curitiba.pr.gov.br
jogos@curitiba.pr.gov.br

REGULAMENTO GERAL
48º JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA / II COPA ESCOLAR DE CURITIBA– 2023

TÍTULO I

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1º - Este regulamento é o conjunto das disposições que regem a competição 48º JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA / II COPA ESCOLAR DE CURITIBA 2023, exceto quando executado em conjunto com os Jogos Escolares do Paraná JEPS – Fase Regional Curitiba, neste caso prevalecerá o regulamento dos JEPS (<http://www.jogosescolares.pr.gov.br/>) com as seguintes categorias:

CATEGORIA	FAIXA ETÁRIA
SUB 17*	nascidos de 01/01/2006 a 31/12/2008
SUB 14*	nascidos de 01/01/2009 a 31/12/2011
SUB 16	nascidos de 01/01/2007 a 31/12/2009
SUB 13	nascidos de 01/01/2010 a 31/12/2012

*Categorias com modalidades executadas em conjunto com o JEPS, no período de 11/05/2023 a 21/05/2023.

§ Parágrafo Único – Nas categorias **SUB 13** e **SUB 16** da **II COPA ESCOLAR DE CURITIBA 2023**, modalidades coletivas, será permitido a inscrição de 02 (dois) atletas com data de nascimento abaixo da categoria.

CAPÍTULO II – DA FINALIDADE DO EVENTO

Art. 2º Os JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA / II COPA ESCOLAR DE CURITIBA 2023 têm por finalidade promover a mobilização da juventude estudantil em torno do esporte e detectar os talentos esportivos de Curitiba e dos municípios que compõem a Região Metropolitana.

CAPÍTULO III – DA JUSTIFICATIVA

Art. 3º O investimento no esporte nas suas diversas manifestações possibilita reforçar a construção da cidadania e dos ideais do movimento olímpico. Através das atividades desportivas, crianças e jovens desenvolvem valores e socializam-se, contribuindo, assim, para a formação integral dos alunos.

CAPÍTULO IV – DOS OBJETIVOS

Art. 4º - Os JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA / II COPA ESCOLAR DE CURITIBA 2023 têm por objetivos:

- a) fomentar a prática do esporte escolar com fins educativos;
- b) possibilitar a identificação de talentos esportivos nas Instituições de Ensino;
- c) desenvolver o intercâmbio sociocultural e desportivo entre os participantes;
- d) contribuir para o desenvolvimento integral do atleta como ser social, autônomo, democrático e participativo, estimulando o pleno exercício da cidadania através do esporte.

TÍTULO II

CAPÍTULO I – DA REALIZAÇÃO

Art. 5º A organização e a direção dos JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA / II COPA ESCOLAR DE CURITIBA 2023 ficarão a cargo do Departamento de Esporte da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude, situado a Rua Trajano Reis, 282 – (41) 3350-3708, (41) 3350-3707, (41) 3350-3703 ou (41) 3350-3756.

§ Parágrafo Único - Em cada local de competição das modalidades haverá um coordenador específico designado pela Coordenação Geral para representá-la em assuntos pertinentes às partidas programadas e também, estará apto a compor, quando, e se necessário, a equipe de arbitragem, a quem não caberá recurso ou recusa por parte dos participantes na competição.

CAPÍTULO II – DAS RESPONSABILIDADES

Art. 6º - Ao Departamento de Esporte caberá:

- a) indicar o Coordenador Geral;
- b) elaborar o Regulamento Geral e Específico da competição;
- c) indicar a composição da Comissão Organizadora;
- d) inspecionar e aprovar os locais e instalações a serem utilizados durante as competições;
- e) solicitar às Federações e/ou órgãos representantes das modalidades participantes, a indicação de seus representantes para compor a equipe de Apoio Técnico e equipe de Arbitragem, das respectivas modalidades;
- f) elaborar a programação esportiva, a apuração dos resultados, as notas oficiais e os boletins técnicos e administrativos oficiais.

TÍTULO III

CAPÍTULO I – DATAS PREVISTAS

Art. 7º - OS JOGOS ESCOLARES / II COPA ESCOLAR DE CURITIBA 2023 serão realizados nas datas definidas no calendário oficial da competição, divulgado na página dos Jogos Escolares de Curitiba/ COPAS ESCOLARES: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/jogos-escolares-de-curitiba/3082>

CAPÍTULO II – DAS MODALIDADES ESPORTIVAS

Art. 8º - As modalidades a serem disputadas serão: atletismo, basquetebol, **dança**, futebol de campo masculino, futebol sete feminino, futsal, handebol, judô, natação, **skate**, **tênis**, tênis de mesa, vôlei de praia, voleibol e xadrez.

TÍTULO IV

CAPÍTULO I – DA COMPOSIÇÃO DAS EQUIPES

Art. 9º - A equipe que representará a Instituição de Ensino poderá ser composta pelo quantitativo máximo de atletas indicados para as modalidades, conforme a tabela a seguir:

NÚMERO DE ATLETAS POR MODALIDADE/CATEGORIA/SEXO					
48º JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA					
II COPA ESCOLAR DE CURITIBA 2023					
MODALIDADE	CATEGORIAS				Nº DE ATLETAS
	SUB 17	SUB 16	SUB 14	SUB 13	
BASQUETEBOL	Jeps / Ctba	X	Jeps / Ctba	X	14
FUTEBOL DE CAMPO	X*		X*		23
FUTEBOL 7	X*		X*		15
FUTSAL	Jeps / Ctba	X	Jeps / Ctba	X	14
HANDEBOL	Jeps / Ctba	X	Jeps / Ctba	X	14
VOLEIBOL	Jeps / Ctba	X	Jeps / Ctba	X	14
ATLETISMO (POR PROVA)	Jeps / Ctba	X	Jeps / Ctba	X	4
JUDÔ		X		X	1 por categ. de peso
TÊNIS DE MESA	Jeps / Ctba	X	Jeps / Ctba	X	5 indiv. + 2 duplas
NATAÇÃO (POR PROVA)		X		X	3
VÔLEI DE PRAIA (2 DUPLAS + RESERVAS e 2 TRIOS + RESERVAS)	Jeps / Ctba	duplas	Jeps / Ctba	trios	duplas = 2 + 1 trios = 3 + 1
XADREZ	Jeps / Ctba		Jeps / Ctba		

* Modalidades que não classificam para a macrorregional dos Jeps.

§ 1º - Ao técnico caberá acompanhar sua equipe em todos os jogos ou provas programados e também, fora das áreas de competição.

§ 2º - Ao técnico e atleta caberá respeitar o Regulamento, os Coordenadores, seus companheiros, adversários, árbitros e espectadores.

CAPÍTULO II – DA CONDIÇÃO DE PARTICIPAÇÃO

Art. 10º - Poderão participar Instituições de Ensino regular, fundamental e/ou médio, das redes municipal, estadual, federal e particular dos municípios de Curitiba e Região Metropolitana (Grande Curitiba).

§ 1º - As Instituições de Ensino que contam com mais de uma Sede, poderão participar por endereço (Sede) ou como um todo (Grupo), podendo se inscrever como Grupo em algumas modalidades e se dividir em Sedes em outra(s).

§ 2º - Para efeito de CLASSIFICAÇÃO GERAL por Categoria, os pontos obtidos pelo “Grupo” serão contados separadamente dos pontos obtidos pela(s) “Sede”.

§ 3º - Cada estabelecimento (Grupo e/ou Sede) poderá inscrever somente uma equipe por modalidade e gênero, nas modalidades “coletivas”. Nas modalidades individuais e de duplas, seguem o regulamento específico da modalidade.

§ 4º - Somente poderão participar dos jogos, alunos que estejam regularmente matriculados e frequentando a Instituição de Ensino (Grupo e/ou Sede) que solicitou a inscrição;

§ 5º - A Instituição que inscrever equipes do Grupo e de Sede(s), na equipe da Sede não poderá inscrever atleta(s) de outra(s) Sede(s), e a equipe do Grupo não poderá inscrever atleta da Sede que participará isoladamente.

Art. 11º - Depois de encerrado o prazo de inscrição, os atletas inscritos somente poderão ser substituídos em caso de lesão grave, mediante apresentação de Laudo Médico, e antes das fases semifinal e final.

Art. 12º - Não será permitida inscrição e/ou participação de atletas que já tenham concluído o ensino médio.

Art. 13º - Será obrigatória aos **técnicos e responsáveis** a apresentação de um dos documentos relacionados abaixo, em sua forma original ou fotocópia autenticada e dentro do período de validade, bem como deverão estar previamente credenciados e habilitados no Sistema Jogos para dirigir sua equipe:

- Carteira de Identidade (RG), expedida por qualquer um dos Estados membros da República Federativa do Brasil;
- Carteira de Identidade Civil ou Militar;
- Carteira Profissional ou de Trabalho;
- Carteira Nacional de Habilitação;
- Carteira de Identidade de Estrangeiro expedida pela Polícia Federal;
- Passaporte;
- Carteira de Professor expedida pelo Ministério da Educação;
- Identidade Profissional emitida pelo sistema CONFEF/CREF, dentro do período de validade;
- Carteira de Identificação do Professor (com foto), emitida pela SEED.

§ 1º - A não apresentação de um dos documentos acima relacionados, impedirá a participação do técnico ou responsável na partida ou prova.

§ 2º - Aos professores de educação física solicita-se, preferencialmente, a apresentação da Identidade Profissional emitida pelo sistema CREF/CONFEF, dentro do período de validade;

Art. 14º - Será obrigatória, para os **atletas** inscritos, a apresentação de um dos documentos relacionados abaixo, em sua forma original **ou fotocópia autenticada, antes do início de cada partida ou prova** em número mínimo suficiente para cumprir as regras das modalidades e/ou as especificações deste Regulamento:

- Carteira de Identidade (RG), expedida por qualquer um dos Estados membros da República Federativa do Brasil;
- Carteira de Identidade Civil ou Militar;
- Carteira Profissional ou de Trabalho;
- Carteira de Identidade de Estrangeiro expedida pela Polícia Federal;
- Passaporte;
- Protocolo de solicitação de documento de Identidade (RG) com foto 3x4, acompanhado da certidão de nascimento;

§ 1º - Em caso de extravio do documento de Identidade (RG), será aceito Boletim de Ocorrência Policial acompanhado da certidão de nascimento.

§ 2º - Os atletas **somente poderão participar mediante apresentação de documento**, podendo adquirir condição de jogo mesmo durante o transcorrer da partida.

§ 3º - Um representante da equipe de arbitragem e/ou coordenador da modalidade, procederá a conferência das credenciais em todas as participações dos atletas.

§ 4º - Em caso de constatação de descumprimento, na apresentação de documentos, a equipe receberá as seguintes penalizações:

- será considerada desclassificada, caso não conte com o número mínimo de atletas para cumprir a exigência das Regras Oficiais da Modalidade;
- será considerada perdedora, sem direito ao ponto pela derrota, caso não disponha de um número mínimo de atletas para cumprir as normas deste Regulamento quanto às substituições obrigatórias:

O número mínimo de atletas da categoria sub 13:

NÚMERO MÍNIMO DE ATLETAS	
MODALIDADE	CATEGORIA
	SUB 13
BASQUETEBOL	7
FUTSAL	7
HANDEBOL	9
VOLEIBOL	8

§ 5º - Caso a equipe não compareça com o número mínimo de atletas para atender as normas quanto as substituições será considerada perdedora pelo placar conforme quadro abaixo e conforme Regulamento Específico de cada modalidade:

PLACARES POR MODALIDADE:

- Basquetebol = 20 x 00;
- Futebol de Campo = 5 x 0;
- Futebol Sete = 5 x 0;
- Futsal = 5 x 0;
- Handebol = 5 x 0;
- Voleibol: 2 x 0, sendo os resultados dos sets = 25 x 00.

§ 6º - Caso as **2 (duas) equipes** não compareçam com o número mínimo de atletas para atender as normas quanto as substituições, as duas serão consideradas perdedoras conforme Regulamento Específico de cada modalidade.

§ 7º - A organização dos Jogos não se responsabilizará por todo e qualquer dano decorrente da utilização de óculos não adaptados a prática esportiva.

Art. 15º - Nenhum atleta ou equipe poderá competir sem a presença de um técnico ou responsável cadastrado pela instituição, caracterizando assim o WxO. Em caso de expulsão do técnico, a equipe poderá concluir a partida sendo dirigida pelo capitão.

Art. 16º - Nenhum componente da equipe poderá participar dos jogos, sem que conste na relação nominal da modalidade, aprovada pela Comissão Organizadora.

§ 1º - Se um atleta for inscrito em mais do que uma modalidade coletiva, e houver coincidência de horário de jogo caberá ao(s) técnico(s) optar(em) em qual participará.

§ 2º - Conforme constante do Parágrafo Único do Art. 1º deste Regulamento, é facultado a inscrição de 02 (dois) atletas, em cada modalidade coletiva e naipes, com data de nascimento abaixo da categoria.

§ 3º - **Toda inscrição de atleta deixará claro que o mesmo foi submetido a exame médico e encontra-se em perfeitas condições de saúde para a prática esportiva, não cabendo à organização qualquer responsabilidade quanto ao bem estar físico e clínico dos participantes, ou de acidentes em qualquer tempo.**

§ 4º - Toda inscrição de atleta ou responsável deixará claro que o mesmo autoriza o direito de uso de imagem e voz pelos organizadores da competição em notícias, propagandas e divulgações de ações da Prefeitura Municipal de Curitiba.

CAPÍTULO III – DOS PRAZOS E PROCEDIMENTOS DE INSCRIÇÃO

Art. 17º - Para que uma equipe possa ser inscrita deve seguir os seguintes procedimentos:

- a) Para realizar a inscrição nos Jogos pela primeira vez, o Estabelecimento deve **solicitar uma SENHA junto a Comissão Organizadora**, pelos **telefones 3350-3708 e/ou 3350-3704**, durante o horário de expediente (das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas). Esta SENHA servirá para todos os Jogos.
- b) o **cadastro dos atletas e responsáveis** deverá ser efetuado pela instituição no site www.curitiba.pr.gov.br / esporte, lazer e juventude / esportes programas / esporte estudantil / Jogos Escolares de Curitiba / Inscreva se aqui;
- c) a **inscrição dos atletas e dirigentes, na modalidade**, deverá ser efetuada pela instituição no site www.curitiba.pr.gov.br / esporte, lazer e juventude / esportes programas / esporte estudantil / Jogos Escolares de Curitiba / Inscreva se aqui;
- d) após concluir a inscrição de cada modalidade e gênero, a instituição deverá **imprimir o relatório de inscritos**. O documento poderá ser impresso no site www.curitiba.pr.gov.br / esporte, lazer e juventude / esportes programas / esporte estudantil / Jogos Escolares de Curitiba / Inscreva se aqui e servirá como garantia de inscrição da equipe.
- e) O relatório, separadamente por modalidade e gênero, deverá ser assinado pelo Diretor do Estabelecimento, ou pelo Coordenador de Esporte, ou Coordenador Pedagógico, e durante os jogos este relatório deve estar com o responsável pela equipe e pode ser exigido a qualquer momento.
- f) Para inscrição das equipes, nas **modalidades coletivas**, os estabelecimentos devem respeitar os prazos, conforme calendário oficial, devendo, neste período, confirmar a equipe na modalidade e inscrever no mínimo dois atletas. Após a meia noite do dia final deste prazo, a janela de inscrição é fechada para elaborar as tabelas de cada modalidade e realização do Congresso Técnico. Após o Congresso Técnico a janela de inscrição é reaberta e a Comissão Organizadora define novo prazo para as Instituições completarem a lista de inscritos em cada modalidade.
- g) Para inscrição das equipes, nas **modalidades individuais e duplas**, os estabelecimentos devem respeitar os prazos, conforme calendário em www.curitiba.pr.gov.br / esporte, lazer e juventude / esportes programas / esporte estudantil / Jogos Escolares de Curitiba devendo neste período, confirmar a equipe na modalidade e inscrever todos os atletas. Após a meia noite do dia final deste prazo, a janela de inscrição é fechada para elaborar a programação.
- h) - **NA MODALIDADE DE ATLETISMO** Os estabelecimentos devem respeitar os prazos, conforme calendário oficial, devendo inscrever seus atletas e assinalar as provas que irão disputar, atentando ao limite de atletas por prova e o número máximo de provas que cada um pode participar.
- i) Todo atleta inscrito no Atletismo é considerado reserva dos demais, podendo haver alterações no dia das provas, desde que respeitados o limite de atletas por prova e o número máximo de provas que os atletas podem participar.

CAPÍTULO IV – DO CONGRESSO TÉCNICO GERAL

Art. 18º Antecedendo os jogos e após o encerramento das inscrições, haverá um Congresso Técnico com a seguinte pauta:

- a) regulamento técnico da competição;
- b) repasse de informações gerais e discussão dos assuntos levantados pela plenária;
- c) sorteio dos grupos para formação das tabelas das diversas modalidades;
- d) outras solicitações.

§ 1º - Cabeças de Chaves: Não haverão para o ano de 2023.

§ 2º - Todas as modalidades que houverem duas ou mais equipes inscritas, bem como as provas que tiver dois ou mais atletas inscritos, as competições serão realizadas e contarão pontos para a classificação geral da categoria;

§ 3º - Será **OBRIGATÓRIA** a presença de um representante credenciado pela equipe inscrita, sendo

que a ausência deste implicará no cancelamento automático da participação da referida equipe.

§ 4º - Qualquer pessoa estará apta a representar a equipe, desde que se manifeste representante da Instituição de Ensino em tempo hábil.

§ 5º - Antes de cada sorteio ou apresentação de chave, a Comissão Organizadora realizará a conferência das equipes que estejam presentes no momento, e consumará a eliminação da equipe ausente.

§ 6º - O local do Congresso Técnico será divulgado no endereço eletrônico: <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/jogos-escolares-de-curitiba/3082> conforme calendário oficial.

CAPÍTULO V – DO SISTEMA DE COMPETIÇÃO

Art. 19º - As modalidades serão realizadas desde que, no Congresso Técnico da modalidade sejam confirmados, no mínimo, **duas equipes ou atletas inscritos**.

Art. 20º - As formas de disputa para as modalidades coletivas poderão ser em eliminatórias simples ou eliminatória dupla a depender dos protocolos de prevenção a COVID 19. Caso não haja nenhuma comunicação prévia a respeito de protocolos, serão:

a) **com 02 concorrentes:** será disputado em “melhor de 3 partidas”.

b) **de 03 a 05 concorrentes:**

Sistema de rodízio em turno único;

c) **de 06 a 08 concorrentes:** - fase classificatória: os concorrentes serão divididos em dois grupos (A e B) que disputarão pelo sistema de rodízio em um turno, classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo.

- fase semifinal: cruzamento olímpico

SF 1: 1º do A x 2º do B

SF 2: 1º do B x 2º do A

- fase final:

PERDEDOR da SF 1 x PERDEDOR da SF 2 (decisão do 3º lugar)

VENCEDOR da SF 1 x VENCEDOR da SF 2 (decisão do 1º e 2º lugares);

d) **de 09 a 12 concorrentes:**

- fase classificatória: serão divididos em três grupos (A, B e C) e cada grupo disputará pelo sistema de rodízio em um turno, classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo para formarem 2 grupos na fase seguinte (D e E), sendo:

GRUPO D: 1º do A – 2º do B – 2º do C;

GRUPO E: 2º do A – 1º do B – 1º do C.

§ único: disputarão pelo sistema de rodízio em um turno, classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo.

- fase semifinal: cruzamento olímpico

SF 1: 1º do D x 2º do E

SF 2: 1º do E x 2º do D

- fase final:

PERDEDOR da SF 1 x PERDEDOR da SF 2 (decisão do 3º lugar)

VENCEDOR da SF 1 x VENCEDOR da SF 2 (decisão do 1º e 2º lugares);

e) **de 13 a 16 concorrentes:**

- fase classificatória: serão divididos em quatro grupos (A, B, C, e D) e cada grupo disputará pelo sistema de rodízio em um turno, classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo para a etapa final, que será disputada em eliminatória simples, nas fases:

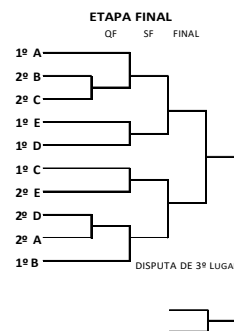
Quartas de final – Semifinal e Final (com disputa de primeiro e terceiro

lugares).



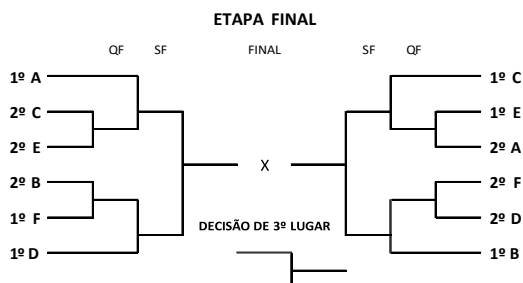
f) **com 17 concorrentes:**

- fase classificatória: serão divididos em 5 grupos, sendo, 2 grupos de 4 (A e B) e 3 grupos de 3 equipes (C, D e E) classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo para a etapa final, que será disputada em eliminatória simples, conforme chave abaixo.



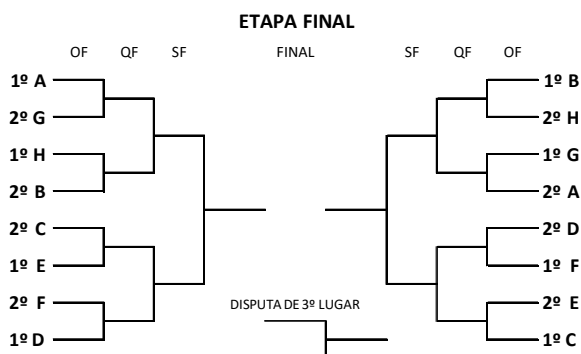
g) **de 18 a 24 concorrentes:**

- fase classificatória: serão divididos em seis grupos (A, B, C, D, E e F) classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo para a etapa final, que será disputada em eliminatória simples, conforme chave abaixo.



f) **de 25 a 32 concorrentes:**

- fase classificatória: serão divididos em oito grupos (A, B, C, D, E, F, G e H) e cada grupo disputará pelo sistema de rodízio em um turno, classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo;
- fase final: será disputada em eliminatória simples, conforme chave abaixo:



g) **33 ou mais concorrentes:**

- Na fase classificatória as equipes serão divididas em grupos, conforme exemplo abaixo, classificando-se os dois primeiros lugares de cada grupo;

33 a 40 concorrentes: 10 grupos

41 a 48 concorrentes: 12 grupos

49 a 56 concorrentes: 14 grupos

57 a 64 concorrentes: 16 grupos

65 a 72 concorrentes: 18 grupos

73 a 80 concorrentes: 20 grupos

A segunda fase, ou fase final, será disputada em eliminatória simples, e será realizado um sorteio para o emparelhamento.

h) **Mais que 80 concorrentes** será seguida a proporcionalidade acima.

Classificam-se para a 2ª fase, ou fase final (eliminatória), os dois primeiros lugares de cada grupo.

i) A organização reserva-se ao direito de mudar a forma de competição, baseando-se no número de equipes, mantendo a viabilidade da competição.

CAPÍTULO VI – DA PREMIAÇÃO

Art. 21º - Serão concedidos aos participantes:

a) Para as modalidades coletivas: medalhas para os atletas das equipes classificadas em 1º, 2º e 3º lugares em cada gênero e modalidade;

b) Para as modalidades individuais: medalhas de 1º, 2º e 3º lugares para cada prova disputada;

c) Para a Classificação Final de cada categoria serão contabilizados pontos através das somas das classificações nas modalidades individuais, duplas e coletivas, nos gêneros masculino e feminino.

d) Em caso de empate na Classificação Final de cada categoria os critérios de desempate serão:

- Será declarada melhor colocada a Instituição de Ensino que obtiver maior número de primeiros lugares nas diversas modalidades da respectiva categoria. Persistindo o empate, o desempate será feito pelo maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

e) Para a **CLASSIFICAÇÃO GERAL** dos 48º Jogos Escolares de Curitiba serão premiadas com troféu, as 3 primeiras Instituições de Ensino que contabilizarem mais pontos através da soma das classificações finais das quatro categorias (sub 17, sub 16, sub 14 e sub 13).

f) Em caso de empate na **CLASSIFICAÇÃO GERAL** será declarada melhor colocada a Instituição de Ensino que obtiver maior número de primeiros lugares nas diversas classificações finais por categoria. Persistindo o empate, o desempate será feito pelo maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

g) Para a Classificação Geral das modalidades paradesportivas será premiada com troféu a Instituição primeira colocada na soma dos resultados das modalidades realizadas na Fase Regional Curitiba dos 68º JEPS e nos 48º Jogos Escolares de Curitiba.

h) Prazo para contestação da classificação geral após a publicação em <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/jogos-escolares-de-curitiba/3082> será de 72 hs.

i) Abaixo o quadro referência para as classificações citadas neste capítulo.

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º	14
2º	9
3º	7
4º	6
5º	5
6º	4
7º	3
8º	2
9º ao 12º	1

Art. 22º - Para definir as classificações das equipes nas diversas modalidades coletivas, no Vôlei de Praia e no Tênis de Mesa, quando não houver disputa direta, será adotado, como critério, que “os melhores colocados credenciam os seus adversários de fases anteriores” para as melhores classificações subseqüentes, isto é:

- 1 - Num sistema de grupos que classifique 1º e 2º colocados de cada grupo para o “Cruzamento Olímpico”, os quatro primeiros colocados são definidos em semifinais e decisões de 1º e 2º e 3º e 4º. As classificações seguintes serão ocupadas pelos 3º colocados da fase anterior, sendo 5º colocado a equipe ou jogador que perdeu para o campeão e sexto colocado o da outra chave. Na sequência classificam-se os 4º lugares dos grupos da fase anterior, seguindo o mesmo critério. Caso tenha ocorrido outra fase anterior, mantém-se o critério das melhores classificações serem atribuídas aos que perderam para os melhores colocados.
- 2 – Num sistema eliminatório os quatro primeiros colocados são definidos em semifinais e decisões de 1º e 3º, o 5º colocado será a equipe ou jogador que perdeu para o campeão nas quartas-de-final. O 6º colocado, o que perdeu para o vice campeão nas quartas-de-final, o 7º colocado o que perdeu para o 3º lugar e o 8º colocado o que perdeu para o quarto colocado.
 - 2.1. – Se a fase anterior foram oitavas-de-final mantém o mesmo critério para estabelecer as classificações seguintes, sendo 9º colocado o que perdeu para o melhor classificado, e assim sucessivamente.
 - 2.2. – Se na fase anterior foram grupos, as colocações seguintes serão ocupadas pelos 3º colocados de cada grupo, depois os 4º colocados, sempre considerando melhor classificado aquele que perdeu para o melhor classificado final.

CAPÍTULO VII – DA ARBITRAGEM

Art. 23º - Os árbitros serão designados pela SMELJ, e não poderão ser recusados em hipótese alguma.

CAPÍTULO VIII – DOS UNIFORMES

Art. 24º - Cada equipe deverá se apresentar nos locais de competição, devidamente uniformizada, conforme especificações do Regulamento Geral e Específico e as regras de cada modalidade esportiva.

§ Parágrafo Único: Os calções podem ser de cor predominante.

Art. 25º - Cada equipe será responsável pela confecção e manutenção e guarda de seus uniformes. Sugere-se que as equipes levem para os locais de competição dois uniformes de cores diferentes e ou

coletes. Caso as equipes possuam uniforme com cores semelhantes, será realizado um sorteio para definir qual das equipes deverá mudar o uniforme.

Art. 26º - Nos uniformes é permitida a inserção de logomarca de patrocínio, desde que não faça alusão a propaganda de conteúdo político, bebidas alcoólicas, cigarros e produtos que induzam ao vício.

CAPÍTULO IX – DOS BOLETINS

Art. 27º - Os comunicados oficiais serão publicados através de Boletins Informativos ou Notas Oficiais , que poderão ser retirados no Departamento de Esporte da SMELJ pelas pessoas devidamente credenciadas e/ou pelo site da Prefeitura Municipal de Curitiba <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/jogos-escolares-de-curitiba/3082>

§ 1º - Os boletins gerais e específicos das modalidades serão numerados e datados e as informações neles contidas poderão ser alteradas dia a dia, ficando assim, válidas as informações dos boletins mais atualizados.

§ 2º - A Comissão Organizadora não se responsabilizará pelo não conhecimento dos boletins e alterações publicadas em notas oficiais quando por falha do sistema eletrônico, cabendo às Instituições solicitar informações junto a Comissão Organizadora.

TÍTULO V

CAPÍTULO I – DA COMISSÃO ORGANIZADORA

Art. 28º - A Comissão Organizadora, nomeada pelo Departamento de Esporte da Secretaria Municipal do Esporte, Lazer e Juventude, será responsável pela justiça desportiva dentro do evento. **Através da COMISSÃO DE ÉTICA ESPECIAL** responsabilizar-se-á pela abertura dos processos, julgamento dos pedidos e das infrações, bem como da aplicação das respectivas sanções. Será responsável por encaminhar suas decisões para a publicação dos Boletins Gerais do evento.

Art. 29º - Pessoas físicas ou jurídicas (Instituições de Ensino, componentes das equipes, árbitros, auxiliares e outros) que infringirem este Regulamento, decisões da Comissão Organizadora ou cometerem faltas disciplinares no transcurso das competições ou dentro da jurisdição da sede dos jogos, estarão sujeitas às sanções previstas no Regulamento **Geral, nos Regulamentos Específicos de cada modalidade e no Código de Ética do Departamento de Esporte da SMELJ.**

Art. 30º - Disciplinarmente as Competições são regidas pelo Regulamento e **pelo Código de Ética do Departamento de Esporte da SMELJ, com decisões** publicados pela Comissão Organizadora **através de Nota Oficial.**

Art. 31º - Os prazos para apresentar reclamações ou queixas e recursos das decisões da Comissão Organizadora **e/ou Comissão de Ética:**

§ 1º - O prazo para apresentar uma reclamação/queixa referente a uma partida ou prova será de cinco (05) horas úteis, após o encerramento do período.

§ 2º - O prazo para recorrer das decisões da Comissão Organizadora **e/ou Comissão de Ética** será de um (01) dia útil a partir da publicação da decisão **em Nota Oficial.**

Art. 32º - Estará automaticamente suspenso da partida subsequente, na mesma modalidade, o atleta que:

- a) No BASQUETEBOL cometer uma falta passiva de desqualificação;
- b) No FUTEBOL for expulso ou receber 02 cartões amarelos;
- c) No FUTSAL for expulso ou receber 02 cartões amarelos;
- d) No HANDEBOL for expulso ou desqualificado no caso de seguir relatório em anexo a súmula;
- e) No VOLEIBOL e no VOLEI DE PRAIA for desqualificado.

Art. 33º - Estará automaticamente suspenso da partida subsequente, na mesma modalidade e categoria, o membro da comissão técnica que for expulso.

Art. 34º - Os membros da comissão técnica e/ou atleta que forem expulsos, ou que estiverem cumprindo punição automática ou qualquer punição imposta pela Comissão Organizadora, deverão posicionar-se a uma distância mínima de 5 metros da última linha da quadra, ou a critério do coordenador da modalidade, sem se manifestar verbalmente com sua equipe ou arbitragem. Neste caso, a equipe deverá ser dirigida por outro responsável credenciado pela Instituição.

TÍTULO VI

CAPÍTULO I – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 35º - A Comissão Organizadora não terá responsabilidade por qualquer avaria causada pelas delegações nos locais de competição e demais instalações ou serviços oferecidos, ficando o ônus a cargo destas delegações.

Art. 36º - Os participantes deverão ser conhecedores deste Regulamento e das regras oficiais das modalidades esportivas, ficando sujeitos às suas disposições e às penalidades que dele possam emanar.

Art. 37º - Quaisquer consultas atinentes sobre matéria não constante neste Regulamento, deverão ser formuladas pelo representante da equipe à Comissão Organizadora, que após o devido exame, apresentará sua solução através de documento oficial.

Art. 38º - Compete a Comissão Organizadora, interpretar e zelar pela execução deste Regulamento.

Art. 39º - A equipe que deixar de comparecer ao jogo programado, com o mínimo de atletas necessários (WxO consumado), será desclassificada automaticamente e todos os resultados dos jogos que participou serão anulados. Esta penalização será aplicada independente da decisão da Comissão Organizadora.

Art. 40º As equipes deverão apresentar-se na hora prevista de seu jogo ou prova com uniforme apropriado, havendo uma tolerância de 15 minutos somente para o primeiro jogo de cada período, não havendo tal tolerância para os demais.

Parágrafo Único - As equipes não terão direito ao aquecimento muscular ou em quadra após o horário previsto para o início do jogo ou prova.

Art. 41º A Comissão Organizadora se reserva o direito de eventualmente atrasar, interromper e/ou cancelar a realização de uma partida ou prova.

Art. 42º Os casos omissos do presente regulamento serão resolvidos pela Comissão Organizadora, ouvidos os interessados, desde que isso seja necessário.

REGULAMENTO ESPECÍFICO
48º JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA / II COPA ESCOLAR DE CURITIBA

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE ATLETISMO

- 1** - A competição de atletismo será realizada de acordo com as regras oficiais da IAAF – *International Association of Athletics Federations* e da Confederação Brasileira de Atletismo, salvo o estabelecido neste Regulamento.
- 2** - Cada atleta poderá participar de 02 provas individuais e 01 revezamento.
- 3** - Cada Instituição poderá inscrever até 04 atletas por prova individual e 1 equipe nos revezamentos.
- 4** - O atleta deverá comparecer ao local de competição com antecedência e devidamente uniformizado. Para ter condição de participação, antes do início de cada prova, deverá apresentar sua credencial e ou documento obrigatório, conforme Regulamento, à equipe de arbitragem.
- 5** - Na prova de revezamento, o uniforme (regata ou camisa) da equipe deverá ser igual.
- 6** - A Classificação Final por categoria e gênero, dar-se-á pela soma dos pontos obtidos nas disputas das provas, conforme quadro:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º	14
2º	9
3º	7
4º	6
5º	5
6º	4
7º	3
8º	2
9º ao 12º	1

- 6.1** - Nas provas de revezamento a pontuação será dobrada.
 - 6.2** - Será feita uma bonificação de 10 pontos, ao vencedor, quando o atleta, ou equipe de revezamento, superar o recorde de prova, e uma bonificação de 05 pontos quando igualar o recorde, conforme tábua de recorde inserida neste caderno.
 - 6.3** - Em caso de empate na Classificação Final por categoria e gênero, será declarada melhor colocada a Instituição de Ensino que obtiver maior número de primeiros lugares nas diversas provas na respectiva categoria e gênero. Persistindo o empate, o desempate será feito pelo maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.
- 7** - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora
 - 8** - As provas a serem realizadas são as seguintes:

CATEGORIA Sub 16

- corridas rasas : 100m, 200m, 400m, 800m, 1.500m e 3.000m

- corridas com barreiras :

100m – dez barreiras com altura de 0,762m e a distância da saída até a primeira barreira será de 13,00m, entre as barreiras será de 8,50m e da última barreira até a chegada será de 10,50m.

110m – dez barreiras com altura de 0,914m e a distância da saída até a primeira barreira será de 13,72m, entre as barreiras será de 9,14m e da última barreira até a chegada será de 14,02m.

400m - dez barreiras com altura de 0,838m para o masculino e 0,762 para o feminino, e a distância da saída até a primeira barreira será de 45m, entre as barreiras será de 35m e da última barreira até a chegada será de 40m.

- marcha atlética : 3.000m

- revezamento : 4x100m

- provas de campo: Saltos Altura, Distância e Triplo

Peso (3.0kg e 5.0kg)

Disco (1.0kg e 1.5kg)

Dardo (500g e 700g)

CATEGORIA SUB 13

- corridas rasas : 60m, 150m e 800m

- corridas com barreiras :

60m – seis barreiras com altura de 0,60m e a distância da saída até a primeira barreira será de 12,00m, entre as barreiras será de 7,50m e da última barreira até a chegada será de 10,50m

- revezamento : 4x60m

- provas de campo: Saltos Altura, Distância

Peso (2.0kg e 3.0kg)

Pelota (250 g)

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE BASQUETEBOL

1 - A Competição de Basquetebol será realizada de acordo com as regras oficiais da Fédération International de Basketball - FIBA adotadas pela Confederação Brasileira de Basketball - CBB, salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 - Na **categoria Sub 16** serão obedecidos os seguintes critérios:

2.1 - o tempo de jogo será de **40 (quarenta) minutos**, divididos em quatro quartos de 10 (dez) minutos, sendo **cronometrado o último minuto de cada quarto**. Entre o 1º e 2º e entre 3º e 4º quartos, haverá um intervalo de 1 (um) minuto, e entre o 2º e 3º quartos, o intervalo será de 05 (cinco) minutos. Em caso de empate no tempo regulamentar, far-se-á um período extra de 5 (cinco) minutos, sendo o último minuto cronometrado. Persistindo o empate, serão acrescidos tantos períodos extras de 5 (cinco) minutos, sendo o último minuto cronometrado até que se conheça o vencedor.

2.2 - a bola a ser utilizada para ambos gêneros será da categoria adulta.

2.3 - cada equipe terá direito a **2 tempos técnicos durante o jogo**, independente do quarto de jogo, e um tempo técnico para cada período de prorrogação.

3 - Na **categorias sub 13** serão obedecidos os seguintes critérios:

3.1 - O tempo de jogo será de **32 (trinta e dois) minutos**, dividido em quatro quartos de 08 (oito)

minutos, sendo **cronometrado o ultimo minuto de cada quarto**. Entre o 1º e 2º e entre 3º e 4º quartos, haverá um intervalo de 1 (um) minuto, e entre o 2º e 3º quartos, o intervalo será de 05 (cinco) minutos. Em caso de empate no tempo regulamentar, far-se-á um período extra de 3 (três) minutos, sendo o último minuto cronometrado. Persistindo o empate, serão acrescidos tantos períodos extras de 3 (três) minutos, sendo o último minuto cronometrado até que se conheça o vencedor.

3.2 - é obrigatória a marcação individual, durante toda a partida.

3.3 - a bola utilizada, para ambos os gêneros, será a da categoria Mirim.

3.4 - cada equipe terá direito a **2 tempos técnicos durante o jogo**, independente do quarto de jogo, e um tempo técnico para cada período de prorrogação.

3.5 - para o início da partida o número mínimo será de cinco atletas (documentados); caso a equipe compareça com menos de cinco atletas para o início da partida será considerada ausente caracterizando-se o WxO.

3.6 - caso a equipe compareça com menos de sete atletas (documentados) para o início do segundo quarto da partida, a mesma será considerada perdedora pelo placar (mínimo) de 20 x 00, ou o placar do jogo, se for superior para o adversário.

3.7 - Substituições:

3.7.1 - no 1º quarto, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão. O atleta contundido poderá retornar ao jogo, mas essa substituição não contará como substituição obrigatória.

3.7.2 - no intervalo do 1º para o 2º quarto, dois atletas “reservas” em condição de jogo, deverão substituir atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º quarto, salvo em caso de contusão, desde que o atleta que irá substituí-lo não tenha participado do primeiro quarto. Os atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos atletas que saíram do jogo;

3.7.3 - Para as substituições obrigatórias, caso o atleta contundido não tenha condição de retornar ao jogo e a equipe compareça com o número mínimo de atletas (07 sete) para cumprir a regra, portanto, não tendo condições de realizar a substituição obrigatória, deverá permanecer com um atleta a menos durante todo o 2º quarto.

3.7.4 - as substituições obrigatórias acontecerão em todas as fases.

4 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio será o seguinte, na ordem sucessiva de eliminação:

4.1 - confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 2 equipes);

4.2 - saldo de pontos nos jogos entre as equipes empatadas;

4.3 - ataque mais positivo nos jogos entre as equipes empatadas;

4.4 - saldo de pontos em todos os jogos do grupo na fase;

4.5 - ataque mais positivo em todos os jogos do grupo na fase;

4.6 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, prevalecerá o resultado do confronto direto.

5 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

5.1 – Na categoria sub 16:

- 2 pontos por vitória;

- 0 ponto por derrota;

5.2 – Na categoria sub 13:

- 2 pontos por vitória;

- 1 ponto por derrota;

- 0 ponto com a equipe incompleta para cumprir o regulamento.

6 - Serão aceitos calções e/ou shorts que apresentem cor predominante.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE FUTEBOL DE CAMPO MASCULINO

1 - A competição de futebol será realizada de acordo com as regras oficiais da Fédération International de Football Association - FIFA para a modalidade, salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 - Será disputada nas categorias: sub 17/16 e sub 14/13.

3 - O tempo de jogo será de;

- Categoria Sub 17/16 = 70 minutos corridos, divididos em dois tempos de 35 minutos cada, com 10 minutos de intervalo.

- Categoria Sub 14 = 60 minutos corridos, divididos em dois tempos de 30 minutos cada, com 10 minutos de intervalo.

- Categoria Sub 14 = 50 minutos corridos, divididos em dois tempos de 25 minutos cada, com 10 minutos de intervalo.

4 - O número máximo de substituições será de 7 jogadores, incluindo o goleiro.

5 - O número mínimo, para iniciar ou dar continuidade a uma partida, será de 9 atletas. No caso de uma ou ambas as equipes ficarem reduzidas a 6 atletas, a partida será encerrada. Se a equipe infratora estiver empatando ou vencendo o jogo será considerada perdedora pelo placar de 1 x 0, caso contrário, prevalece o resultado do jogo no momento da paralisação.

6 - O controle dos cartões (amarelos e vermelhos) será de inteira responsabilidade das equipes.

7 - Estará automaticamente suspenso da partida subsequente o atleta que for expulso ou receber 2 cartões amarelos, consecutivos ou não.

7.1 - Não se aplica o disposto neste artigo, se antes da partida subsequente o atleta for absolvido pela Comissão Organizadora, e conste o cancelamento da suspensão automática no termo de decisão do respectivo processo disciplinar, nos termos da legislação desportiva vigente;

7.2 - Para fins do disposto neste artigo entende-se por partida subsequente a ocorrente na mesma competição/evento e no ano específico correspondente;

7.3 - Na contagem de cartões, para fins de aplicação da suspensão automática, é feita separadamente e por tipologia de cartões.

7.4 - Quando um atleta for advertido com o cartão amarelo e posteriormente for expulso de campo pela exibição direta do cartão vermelho, aquele cartão amarelo anteriormente exibido permanecerá em vigor para o cômputo dos dois cartões que resultarão em suspensão automática.

7.5 - Quando, na mesma partida, um atleta recebe um primeiro cartão amarelo e posteriormente recebe um segundo cartão amarelo, do que resulta a exibição do cartão vermelho, os cartões amarelos que precederam ao vermelho não serão considerados para o cômputo dos dois cartões amarelos que resultam em suspensão automática.

7.6 - se o mesmo atleta, em determinado momento da competição, acumular simultaneamente 2 cartões amarelos mais um vermelho, cumprirá, automaticamente, a suspensão por 2 partidas.

8 - No caso em que a fase for disputada em eliminatória simples e/ou a fase final for cruzamento olímpico e, no tempo regulamentar o jogo terminar empatado, aplicar-se-á o seguinte:

8.1 - serão efetuadas cobranças de 5 (cinco) tiros livres diretos da marca do pênalti, de forma alternada, por atletas distintos e que tenham terminado a partida;

8.2 - persistindo o empate, a decisão será efetuada pela cobrança de um tiro livre direto da marca do pênalti, alternadamente, por atletas diferentes, que tenham terminado a partida até que haja um vencedor.

9 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio será o seguinte na ordem sucessiva de eliminação:

9.1 - confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 02 equipes);

9.2 - saldo de gols nos jogos entre as equipes empatadas;

9.3 - ataque mais positivo nos jogos entre as equipes empatadas;

9.4 - saldo de gols em todos os jogos do grupo na fase;

9.5 - ataque mais positivo em todos os jogos do grupo na fase;

9.6 - menor número de cartões vermelhos;

9.7 - menor número de cartões amarelos;

9.8 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

10 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

3 pontos por vitória;

1 ponto por empate;

0 ponto por derrota.

11 - O uniforme será composto de camisas iguais e numeradas e calções de cor predominante. É obrigatório o uso de caneleiras.

12 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE FUTEBOL 7 FEMININO

1 - O Campeonato de Futebol Sete será regido pelas regras oficiais da Confederação Brasileira de Futebol SETE (CBF7), salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 – Será disputada na categoria: sub 17 e sub 14 feminino.

3 - O tempo de jogo será de:

- Categoria Sub 17/16 = 40 minutos corridos, divididos em dois períodos de 20 minutos cada, com 5 minutos de intervalo.

- Categoria Sub 14/13 = 36 minutos corridos, divididos em dois tempos de 18 minutos cada, com 5 minutos de intervalo.

4 - As substituições são ilimitadas e volantes, não havendo necessidade de paralisação do jogo, sendo restritas as atletas registradas em súmula.

5 - O número mínimo, para iniciar uma partida, será de 7 atletas. No caso de uma ou ambas as equipes ficarem reduzidas a 4 atletas, a partida será encerrada. Se a equipe infratora estiver empatando ou vencendo o jogo será considerada perdedora pelo placar de 1 x 0, caso contrário, prevalece o resultado do jogo no momento da paralisação.

6 - As equipes que cometerem 05 infrações técnicas por período sofrerá um Shoot Out a cada infração posterior, sendo estas zeradas ao final do período.

7 - O controle dos cartões (amarelos e vermelhos) será de inteira responsabilidade das equipes.

7.1 - CARTÃO AMARELO – O atleta advertido é substituído imediatamente, e deve deixar o campo de jogo pela zona de substituição, permanecer no banco de reservas, podendo retornar somente após 02 minutos cronometrados de bola em jogo.

7.2 - CARTÃO VERMELHO - O atleta expulso deverá deixar o campo de jogo pela zona de substituição, e não poderá permanecer no banco de reservas, sua equipe ficará com 01 atleta a menos e só poderá se recompor com outro somente APÓS 02 MINUTOS CRONOMETRADOS de bola em jogo, com a mesma fora de jogo e posse de sua equipe, após receber autorização do árbitro.

8 - Estará automaticamente suspensa da partida subsequente a atleta que for expulsa ou receber 02 cartões amarelos, consecutivos ou não.

8.1 - Não se aplica o disposto neste artigo, se antes da partida subsequente o atleta for absolvido pela Comissão Organizadora, e conste o cancelamento da suspensão automática no termo de decisão do respectivo processo disciplinar, nos termos da legislação desportiva vigente;

8.2 - Para fins do disposto neste artigo entende-se por partida subsequente a ocorrente na mesma competição/evento e no ano específico correspondente;

8.3 - Na contagem de cartões, para fins de aplicação da suspensão automática, é feita separadamente e por tipologia de cartões.

8.4 - Quando uma atleta for advertida com o cartão amarelo e posteriormente for expulsa de campo pela exibição direta do cartão vermelho, aquele cartão amarelo anteriormente exibido permanecerá em vigor para o cômputo dos dois cartões que resultarão em suspensão automática.

8.5 - Quando, na mesma partida, uma atleta recebe um primeiro cartão amarelo e posteriormente recebe um segundo cartão amarelo, do que resulta a exibição do cartão vermelho, os cartões amarelos que precederam ao vermelho não serão considerados para o cômputo dos dois cartões amarelos que resultam em suspensão automática.

8.6 - Se a mesma atleta, em determinado momento da competição, acumular simultaneamente 2 cartões amarelos mais um vermelho, cumprirá, automaticamente, a suspensão por 2 partidas.

9 - Quando houver **EMPATE** no tempo regulamentar, na fase de classificação ou na disputa em sistema de rodízio, as duas equipes receberão 1 (um) ponto e disputarão mais 1 (um) ponto na decisão de Shoot Out. Neste caso, a disputa de Shoot Out será de apenas uma cobrança, persistindo o empate, serão efetuadas cobranças até que tenha um ganhador.

10 - No caso em que a fase for disputada em eliminatória simples e/ou a fase final for cruzamento olímpico e, no tempo regulamentar o jogo terminar empatado, aplicar-se-á o seguinte:

10.1 - serão efetuadas cobranças de 3 (três) Shoot Out, de forma alternada, por atletas distintos e que tenham terminado a partida;

10.2 - persistindo o empate, a decisão será efetuada pela cobrança de Shoot Out, alternadamente, por atletas diferentes, que tenham terminado a partida até que haja um vencedor.

11 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio será o seguinte na ordem sucessiva de eliminação:

11.1 - confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 02 equipes);

11.2 - saldo de gols nos jogos entre as equipes empatadas;

11.3 - ataque mais positivo nos jogos entre as equipes empatadas;

11.4 - saldo de gols em todos os jogos do grupo na fase;

11.5 - ataque mais positivo em todos os jogos do grupo na fase;

11.6 - menor número de cartões vermelhos;

11.7 - menor número de cartões amarelos;

11.8 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

12 - O sistema de pontuação para classificação no grupo ou disputa pelo sistema de rodízio será:

-3 pontos por vitória;

-1 ponto por empate

- 1 ponto para o vencedor na disputa do Shoot Out
- 0 ponto por derrota.

13 - Um pedido de tempo técnico por período pode ser solicitado pelas equipes, somente o técnico pode solicitar ao representante.

14 - O uniforme será composto de camisas iguais e numeradas e calções na cor predominante. É obrigatório o uso de caneleiras.

15 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE FUTSAL

1 - A Competição de Futsal será realizada de acordo com as regras oficiais da Fédération International de Football Association - FIFA, adotada pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão - CBFS, salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 - Na **categoria Sub 16** serão obedecidos os seguintes critérios:

2.1 - O tempo de jogo será de 40 minutos, divididos em dois tempos de 20 minutos cada um, com intervalo de 05 minutos, sendo cronometrado o último minuto de cada período;

2.2 - A bola a ser utilizada para ambos os gêneros será a da categoria adulta.

3 - Na **categoria Sub 13** serão obedecidos os seguintes critérios:

3.1 - O tempo de jogo será de 32 minutos, divididos em quatro quartos de 08 minutos, sendo cronometrado apenas o último minuto **do 2º e do 4º quarto**. Haverá um intervalo de um minuto entre o 1º e o 2º quartos e entre o 3º e o 4º quartos e três minutos entre o 2º e 3º quartos.

A equipe terá direito a um pedido de tempo para cada dois quartos.

3.2 - Para o início da partida o número mínimo será de cinco atletas. Caso a equipe compareça com menos de cinco atletas para o início da partida será considerada ausente caracterizando-se o WxO.

3.3 - Caso a equipe compareça com menos de 7 (sete) atletas, documentados, para o início do 2º quarto, (conforme item 4.4.2) a mesma será considerada perdedora pelo placar de 5 x 0 cinco a zero, ou pelo resultado da partida, caso a diferença de gols seja maior para a equipe adversária.

3.4 - Substituições:

3.4.1 - No 1º quarto, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão. O atleta contundido poderá retornar ao jogo, mas essa substituição não contará como substituição obrigatória.

3.4.2 - No intervalo do 1º para o 2º quarto, dois atletas "reservas" em condição de jogo, deverão substituir atletas "titulares" e não poderão ser substituídos até o final do 2º quarto, salvo em caso de contusão, desde que o atleta que irá substituí-lo não tenha participado do primeiro quarto. Os atletas "titulares" remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos atletas que saíram do jogo;

3.4.3 - Para as substituições obrigatórias, caso o atleta contundido não tenha condição de retornar ao jogo e a equipe compareça com o número mínimo de atletas (07 sete) para cumprir a regra, portanto, não tendo condições de realizar a substituição obrigatória, deverá permanecer com um atleta a menos durante todo o 2º quarto.

3.4.4 - As substituições obrigatórias acontecerão em todas as fases.

3.5 - A bola a ser utilizada, para ambos os gêneros, será a correspondente da categoria Sub-13 da PFFS (Max 200).

4 - O controle dos cartões (amarelos e vermelhos) será de inteira responsabilidade das equipes.

5 - Estará automaticamente suspenso da partida subsequente o atleta que for expulso ou receber 2 cartões

amarelos, consecutivos ou não.

5.1 - Não se aplica o disposto neste artigo, se antes da partida subsequente o atleta for absolvido pela Comissão Organizador, e conste o cancelamento da suspensão automática no termo de decisão do respectivo processo disciplinar, nos termos da legislação desportiva vigente;

5.2 - Para fins do disposto neste artigo entende-se por partida subsequente a ocorrente na mesma competição/evento e no ano específico correspondente;

5.3 - Na contagem de cartões, para fins de aplicação da suspensão automática, é feita separadamente e por tipologia de cartões.

5.4 - Quando um atleta for advertido com o cartão amarelo e posteriormente for expulso de campo pela exibição direta do cartão vermelho, o cartão amarelo anteriormente exibido permanecerá em vigor para o cômputo dos dois cartões que resultarão em suspensão automática.

5.5 - Quando, na mesma partida, um atleta recebe um primeiro cartão amarelo e posteriormente recebe um segundo cartão amarelo, do que resulta a exibição do cartão vermelho, os cartões amarelos que precederam ao vermelho não serão considerados para o cômputo dos dois cartões amarelos que resultam em suspensão automática.

5.6 - Se o mesmo atleta, em determinado momento da competição, acumular simultaneamente 2 cartões amarelos mais um vermelho, cumprirá, automaticamente, a suspensão por 2 partidas.

6 - No caso em que a fase for disputada em eliminatória simples e/ou a fase final for cruzamento olímpico e, no tempo regulamentar o jogo terminar empatado, aplicar-se-á o seguinte critério conforme a regra oficial da Federation International de Football Association - FIFA, adotada pela Confederação Brasileira de Futebol de Salão – CBFS:

6.1 Alternadamente se executarão 03 cobranças de tiro livre direto na marca da penalidade máxima para cada equipe, que deverão ser cobradas por 03 jogadores diferentes, que tenham terminado jogando.

6.2 Persistindo o empate, a decisão será efetuada pela cobrança de tiro livre direto na marca da penalidade máxima, alternadamente, por atletas diferentes, que tenham terminado a partida até que haja um vencedor.

7 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio será o seguinte, na ordem sucessiva de eliminação:

7.1 - confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 2 equipes);

7.2 - saldo de gols nos jogos entre as equipes empatadas;

7.3 - ataque mais positivo nos jogos entre as equipes empatadas;

7.4 - saldo de gols em todos os jogos do grupo na fase;

7.5 - ataque mais positivo em todos os jogos do grupo na fase;

7.6 - menor número de cartões vermelhos;

7.7 - menor número de cartões amarelos;

7.8 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

8 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

a) 3 pontos por vitória;

b) 1 ponto por empate;

c) 0 ponto por derrota;

9 - O uniforme será composto de camisas iguais e numeradas e calções de mesma cor predominante. É **obrigatório o uso de caneleiras** pelos atletas.

10 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE HANDEBOL

1 - A Competição de Handebol será realizada de acordo com as regras oficiais da International Handball Federation - IHF adotada pela Confederação Brasileira de Handebol - CBHB, salvo o estabelecido neste Regulamento.

2- É proibida a utilização de **cola** em todas as categorias.

2.1 O uso da cola será declarada falta. O (a) atleta que for flagrado (a) com cola nas mãos cumprirá 2 minutos de exclusão. Depois de cumprido o prazo poderá retornar a quadra caso esteja com as mãos sem resquícios de cola.

3 - Na **categoria Sub 16** serão obedecidos os seguintes critérios:

3.1 - Tempo de jogo: será de 40 (quarenta) minutos corridos, divididos em 02 tempos de 20 (vinte) minutos com intervalo de 03 (três) minutos entre o 1º e 2º tempos.

3.2 - Pedidos de tempo: Cada equipe tem o direito de receber um máximo de três tempos técnicos de 01 (um) minuto de duração. Em cada período do tempo de jogo regular cada equipe tem o direito de receber um máximo de dois (02) tempos técnicos de 01 (um) minuto. As equipes não têm direito de receber um tempo técnico durante as prorrogações. Entre dois tempos técnicos de uma mesma equipe, os adversários devem ter pelo menos uma vez a posse de bola. **03 cartões verdes**, com os números 01, 02 e 03 respectivamente, estarão disponíveis para cada equipe.

As equipes receberão os cartões com os números 01 e 02 no primeiro período de jogo e os cartões 02 e 03 no segundo período, desde que eles não tenham recebido mais de um tempo técnico no primeiro período.

No caso de uma equipe ter recebido dois tempos técnicos no primeiro período, a mesma receberá somente o cartão verde número 03.

Dentro dos últimos 5 minutos do tempo regulamentar de jogo, somente um tempo técnico por equipe será concedido.

3.3 - bolas: H2 para ambos os gêneros.

3.4 - forma de marcação: livre.

3.5 - substituições: livres.

3.6 - composição da equipe: Número de atletas em quadra: 7 (goleiro + 6).

3.7 - tempo de exclusão: 2 minutos.

4 - Na **categoria Sub 13** serão obedecidos os seguintes critérios:

4.1 - Tempo de jogo: Será de 32 (trinta e dois) minutos em 4 (quatro) quartos de 8 (oito) minutos. Intervalo de 1 minuto entre o 1º e 2º quartos e entre o 3º e 4º quartos. Intervalo de 3 (três) minutos entre o 2º e 3º quartos.

4.2 - Pedidos de tempo: Cada equipe tem o direito de receber um máximo de três tempos técnicos de um (1) minuto de duração. Em cada período do tempo de jogo regular cada equipe tem o direito de receber um máximo de dois (2) tempos técnicos de um (1) minuto.

As equipes não têm direito de receber um tempo técnico durante as prorrogações.

Entre dois tempos técnicos de uma mesma equipe, os adversários devem ter pelo menos uma vez a posse de bola. **3 cartões verdes**, com os números 1, 2 e 3 respectivamente, estarão disponíveis para cada equipe. As equipes receberão os cartões com os números 1 e 2 no primeiro período de jogo e os cartões 2 e 3 no segundo período, desde que eles não tenham recebido mais de um tempo técnico no primeiro período. No caso que eles tenham recebido dois tempos técnicos no primeiro período, eles receberão somente o cartão verde número 3.

Dentro dos últimos 5 minutos do tempo regulamentar de jogo, somente um tempo técnico por equipe será concedido.

4.3 - bola: H1 para ambos os gêneros.

4.4 - forma de marcação: livre.

4.5 - substituições:

4.5.1 - no 1º quarto, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão. O atleta contundido poderá retornar ao jogo, mas essa substituição não contará como substituição obrigatória.

4.5.2 - no intervalo do 1º para o 2º quarto, dois atletas “reservas” em condição de jogo, deverão substituir atletas “titulares” e não poderão ser substituídos até o final do 2º quarto, salvo em caso de contusão, desde que o atleta que irá substituí-lo não tenha participado do primeiro quarto. Os atletas “titulares” remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos pelos atletas que saíram do jogo;

4.5.3 - Para as substituições obrigatórias, caso o atleta contundido não tenha condição de retornar ao jogo e a equipe compareça com o número mínimo de atletas para cumprir a regra, portanto, não tendo condições de realizar a substituição obrigatória, deverá permanecer com um atleta a menos durante todo o 2º quarto.

4.5.4 - as substituições obrigatórias acontecerão em todas as fases.

4.6 - Composição da equipe:

a - Número de atletas inscritos: máximo 14.

b - Número de atletas mínimo: 9 (regulamento).

c - Número de atletas em quadra para início da partida: 7 (goleiro + 6)

d - A equipe que comparecer com número inferior a 7 (sete) atletas será considerada perdedora por W x O.

e - A equipe que comparecer com número inferior a 9 (nove) atletas no início do 2º quarto será considerada perdedora pelo placar mínimo de 5 x 0, ou pelo resultado da partida caso a diferença de gols seja maior.

4.7 - tempo de exclusão: 1 minuto.

5 - No caso em que a fase for disputada em eliminatória simples e/ou a fase final for cruzamento olímpico e no tempo regulamentar o jogo terminar empatado, aplicar-se-á o seguinte:

5.1 - prorrogação em dois tempos **de 5 minutos** corridos, sem intervalo;

5.2 - persistindo o empate, serão executados **5 cobranças alternadas** de 7 metros, por atletas diferentes, que participaram da partida;

5.3 - persistindo o empate, serão executadas cobranças alternadas de 7 metros, até alcançar o desempate, pelos demais atletas que compõem a equipe.

6 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio será o seguinte:

6.1 - confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 2 equipes);

6.2 - saldo de gols nos jogos entre as equipes empatadas;

6.3 - ataque mais positivo nos jogos entre as equipes empatadas;

6.4 - saldo de gols em todos os jogos do grupo na fase;

6.5 - ataque mais positivo em todos os jogos do grupo na fase;

6.6 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

7 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

2 pontos por vitória;

1 ponto por empate;

0 por derrota;

8 - O uniforme será composto de camisas iguais e numeradas e calções ou shorts de cor predominante.

9 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE JUDÔ

- 1- A competição de Judô será realizada de acordo com as regras oficiais da CBJ (Confederação Brasileira de Judô), salvo o estabelecido neste Regulamento.
- 2- A inscrição será via sistema jogos em <https://www.curitiba.pr.gov.br/conteudo/jogos-escolares-de-curitiba/3082> conforme prazo para modalidade.
- 3- A Classificação Final por categoria e gênero, dar-se-á pela soma dos pontos obtidos nas disputas das provas, conforme quadro:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º	14
2º	9
3º	7
4º	6
5º	5
6º	4
7º	3
8º	2
9º ao 12º	1

3.1 - Em caso de empate na Classificação Final por categoria e gênero, será declarada melhor colocada a Instituição de Ensino que obtiver maior número de primeiros lugares nas diversas provas na respectiva categoria e gênero. Persistindo o empate, o desempate será feito pelo maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

- 4- A competição será individual e se dará segundo os seguintes critérios:

4.1 - Pesagem: A pesagem terá tolerância de 100 gramas seguindo a tabela oficial da CBJ (Confederação Brasileira de Judô), será expressamente proibido o atleta se pesar nu.

4.2 – O tempo de luta no masculino e feminino de ambas as categorias será de 3 minutos corridos.

4.3 - Das Apurações: O sistema de apuração respeitará os seguintes critérios:

- a) Súmula com 02 (duas) atletas na classe – apenas 01 (um) confronto;
- b) Súmula com 03 (três) a 05 (cinco) atletas – Rodízio;
- c) Súmula com número igual ou superior a 06 (seis) atletas– conforme sistema de disputa da F.PR.J. (Sistema Olímpico).

4.4 - Premiação: Serão premiados os atletas classificados em 1º lugar, 2º lugar, 3º lugar e 3º lugar.

4.5 – O (a) atleta deverá apresentar um dos documentos citados neste regulamento ou a Carteirinha da Federação Paranaense de Judô na pesagem.

5. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE NATAÇÃO

- 1 - A competição de Natação será realizada de acordo com as regras da Federação Internacional de Natação (FINA) e da Confederação Brasileira de Desportos Aquáticos (CBDA), salvo o estabelecido nesse regulamento.
- 2 - Cada instituição poderá inscrever até 06 atletas por prova individual, categoria e gênero.
- 3 - Cada atleta poderá participar de até 03 provas individuais e dos revezamentos.

3.1 – Poderá haver substituições dos atletas nas provas individuais e nos revezamentos, desde que haja inscrição na prova. O número de substituições dependerá do número de atletas inscritos na prova.

4 - As inscrições serão realizadas pelo sistema Jogos, conforme prazo para modalidade.

5 - O atleta deverá se apresentar com antecedência no local de competição e apresentar o documento obrigatório à equipe de arbitragem a fim de confirmar sua participação nas provas.

5 - Para a realização das provas será exigido no mínimo 02 atletas inscritos.

7 - O técnico deverá encaminhar a ficha de confirmações de provas (disponível no site oficial) conforme o prazo de inscrição.

8 – O balizamento será de forma aleatória, buscando separar atletas do mesmo estabelecimento.

9 - A Classificação Final por categoria e gênero, dar-se-á pela soma dos pontos obtidos nas disputas das provas, conforme quadro abaixo:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º	14
2º	9
3º	7
4º	6
5º	5
6º	4
7º	3
8º	2
9º ao 12º	1

9.1 Nas provas de revezamento a pontuação será dobrada.

9.2 - Em caso de empate na Classificação Final por categoria e gênero, será declarada melhor colocada a Instituição de Ensino que obtiver maior número de primeiros lugares nas diversas provas na respectiva categoria e gênero. Persistindo o empate, o desempate será feito pelo maior número de segundos lugares e assim sucessivamente.

9.3 - Será feita uma bonificação de 10 pontos, ao vencedor, quando o atleta, ou equipe de revezamento, superar o recorde de prova, e uma bonificação de 05 pontos quando igualar o recorde, conforme tábua de recorde inserida neste regulamento.

10 - As provas a serem realizadas são as seguintes:

Provas/Categorias	SUB 16		SUB 13	
	Fem	Masc	Fem	Mas
25m Livre			X	X
25m Borboleta			X	X
25m Peito			X	X
25m Costas			X	X
50m Livre	X	X	X	X
50m Borboleta	X	X		
50m Peito	X	X	X	X

50m Costas	X	X	X	X
100m Livre	X	X		
200m Livre	X	X		
100m Medley	X	X		
Revezamento 4x25m Livre			X	X
Revezamento 4x25m Medley			X	X
Revezamento 4x50m Livre	X	X		
Revezamento 4x50m Medley	X	X		

11 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE TÊNIS DE MESA

1 - A competição do Tênis de Mesa será realizada de acordo com as Regras da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) e a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 - Cada estabelecimento de ensino poderá inscrever para a competição de 01 (um) a 05 (cinco) atletas para a competição individual, e até 02 duplas, por categoria e gênero.

3 - As inscrições serão realizadas pelo sistema jogos, conforme prazo estabelecido pela modalidade.

4 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio, será o seguinte:

4.1 – confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 2 equipes);

4.2 - saldo de sets nos jogos entre as equipes empatadas na fase;

4.3 - saldo de pontos nos jogos entre as equipes empatadas na fase;

4.4 - saldo de sets em todos os jogos do grupo;

4.5 - saldo de pontos em todos os jogos do grupo na fase;

4.6 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

5 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

02 pontos por vitória;

01 ponto por derrota.

6 - As partidas serão disputadas em melhor de 03 sets, ou seja, 02 sets vencedores de 11 pontos cada. Nas disputas da fase semifinal e da final (disputa de 1º lugar) serão disputadas em melhor de 5 sets, ou seja 3 sets vencedores.

7 - Preferencialmente, os uniformes deverão estar em conformidade com as regras oficiais em vigor no país pela CBTM, sendo que a camisa não poderá ser da cor branca, com exceção de uma faixa, de no máximo 10mm, na gola ou mangas. O calção não poderá ser na cor branca, listrado ou xadrez, com exceção de uma faixa de no máximo 10mm. Os uniformes de todos os atletas do estabelecimento de ensino deverão ser iguais (modelo e cor).

8 - A Classificação Final por Equipe da modalidade de Tênis de Mesa, por categoria e gênero, obedecerá ao seguinte critério:

8.1 - Para classificação por equipe a instituição pontuará através da soma de pontos de seus atletas nas categorias individuais e duplas.

8.2 – Para efeito da classificação final por equipe, somará a pontuação de até 3 atletas melhores

colocados na individual e da melhor dupla.

8.3 – A Classificação Final por categoria e gênero, dar-se-á pela soma dos pontos obtidos nas disputas, conforme quadro:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º	14
2º	9
3º	7
4º	6
5º	5
6º	4
7º	3
8º	2
9º ao 12º	1

8.4 – Nas competições em que não ocorrer as disputas diretas pelas classificações, ela será feita, até o último lugar levando-se em conta que a classificação dos primeiros, que definem as classificações dos seus adversários nas etapas anteriores.

8.5 - como critério de desempate, declarar-se-á melhor classificada a equipe que obtiver a melhor colocação na individual.

9 – Serão premiados com medalhas, até o quarto lugar na individual e duplas.

10 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE VOLEIBOL

1 - A Competição de Voleibol será realizada de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Volleyball - FIVB adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol - CBV, salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 - Na **Categoria Sub 16** serão obedecidos os seguintes critérios:

2.1 - altura da rede: Masculina – 2,43m; Feminina – 2,24m;

2.2 – As partidas serão realizadas em melhor de 3 sets em todas as fases.

3 - Na **Categoria Sub 13** serão obedecidos os seguintes critérios:

3.1 - altura da rede: Masculina – 2,20m; Feminina – 2,10m.

3.2 - As partidas serão realizadas em melhor de 3 sets em todas as fases.

3.3 – Para o início da partida o número mínimo será de 06 atletas.

3.4 - caso a equipe compareça com menos de 06 atletas para o início da partida será considerada ausente caracterizando-se o WxO.

3.5 – será obrigatório no início do 2º set duas substituições. Caso a equipe não tenha o número suficiente de atletas para realizar as substituições a mesma será considerada perdedora pelo placar de 25 x 00 em todos os sets, sendo que o placar será registrado em súmula desde o início do jogo, onde a arbitragem registrará todos os outros dados exceto a pontuação.

3.6 - para a categoria sub 13, a equipe poderá optar por jogar qualquer sistema de jogo, trocas de posição (ex.: 6x0, 3x3), no qual o bloqueio poderá ser simples ou duplo. Para a categoria Sub 12, o sistema de jogo será apenas o 6x0, e o bloqueio deverá ser o simples.

3.7 - não será permitido o uso de líbero.

3.8 - será obrigatória o saque por baixo.

3.9 - não é permitida a cortada, com salto, por jogador que estejam nas posições 1, 5 e 6.

3.10 - no primeiro set, não poderá haver substituição, salvo em caso de contusão. O atleta contundido não poderá retornar à partida;

3.11 - no intervalo do primeiro para o segundo set, cada equipe deverá realizar duas substituições

obrigatórias, sendo que ao menos dois atletas reservas deverão substituir os atletas titulares e esses dois não poderão ser substituídos até o final do segundo set, salvo em caso de contusão. Se o atleta, que entrou substituindo no segundo set, contundir-se e for substituído, não poderá retornar ao jogo e o atleta que o substituir não pode ter participado do 1º set. Os atletas titulares remanescentes na quadra de jogo poderão ser substituídos;

3.12 - as substituições obrigatórias acontecerão em todas as fases.

4 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio, será o seguinte:

4.1 - confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 2 equipes);

4.2 - saldo de sets nos jogos entre as equipes empatadas na fase;

4.3 - saldo de pontos nos jogos entre as equipes empatadas na fase;

4.4 - saldo de sets em todos os jogos do grupo;

4.5 - saldo de pontos em todos os jogos do grupo na fase;

4.6 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

5 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

03 pontos por vitória (2x0);

02 pontos por vitória (2x1);

01 ponto por derrota (1x2);

00 ponto por derrota (0x2) ou com equipe incompleta para cumprir a regra de substituição.

6 - O uniforme será composto de camisas iguais e numeradas, e calções ou shorts de cor predominante.

7 - A bola a ser utilizada, em todas as categorias será a fornecida pela organização do evento.

8 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE VÔLEI DE PRAIA

1 - A Competição de Voleibol de Praia será realizada de acordo com as regras oficiais da Federação Internacional de Volleyball - FIVB adotadas pela Confederação Brasileira de Voleibol - CBV, salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 - Formato das equipes;

2.1 - Na **categoria Sub 16** a competição será de duplas e cada Instituição de Ensino poderá inscrever até duas duplas, sendo em cada dupla dois titulares e um reserva, não podendo ser realizadas substituições durante a partida.

2.2 - Na **categoria sub 13** competição será de trios e cada Instituição de Ensino poderá inscrever até dois trios, sendo em cada trio três titulares e um reserva, não podendo ser realizadas substituições durante a partida.

3 - Altura da rede;

- Categoria Sub 16: Masculina – 2,43m - Feminina – 2,24m;

- Categorias Sub 13: Masculina – 2,20m - Feminina – 2,10m.

4 – Dimensão da quadra;

- Para todas as categorias: as dimensões da quadra serão de 16 x 8 metros.

5 - Antes do início de cada jogo, o técnico ou capitão indicará à equipe de arbitragem, quais atletas

participarão do jogo, podendo alterar a ordem dos jogadores para os jogos seguintes.

Não será permitida a substituição de atletas durante o jogo.

5.1 - caso um atleta fique impossibilitado de continuar em quadra, a equipe será declarada INCOMPLETA para o set ou para a partida.

Obs.: Em caso de contusão será autorizado pelo árbitro, ao atleta, um tempo para recuperação. Se o jogador não se recuperar, ou não retornar para a área de jogo ao fim do tempo de recuperação, sua equipe é declarada incompleta.

Neste momento, somente o jogador pode julgar se ele(a) está apto a jogar.

5.2 - a equipe incompleta perde o set ou a partida e são dados à equipe adversária os pontos necessários para vencer o set ou a partida. A equipe incompleta mantém seus pontos e sets.

6 - Os jogos das fases classificatórias serão disputados em um set vencedor de 18 pontos. Nas fases semifinal e final serão disputadas em um set vencedor de 21 pontos.

7 - Em caso do não comparecimento de uma equipe dentro do horário estipulado para o jogo, será declarada ausente, aplicando-se o WxO em favor da equipe presente. Caso nenhuma das duas equipes se faça presente em tempo hábil, será declarado o duplo não comparecimento.

8 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio, será o seguinte:

8.1 - confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 2 equipes);

8.2 - saldo de pontos nos jogos entre as equipes empatadas na fase;

8.3 - saldo de pontos em todos os jogos do grupo na fase;

8.4 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

9 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

02 pontos por vitória;

01 ponto por derrota;

10- Para efeito da classificação final por equipe somará a pontuação das duplas, trios e quartetos de cada instituição.

11 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

48º JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA – 7º JOGOS ESCOLARES PARADESPORTIVOS DE CURITIBA

REGULAMENTO ESPECÍFICO

MODALIDADES PARADESPORTIVAS – 2023

As modalidades paradesportivas a serem disputadas serão: Atletismo, Bocha paralímpica, Futsal, Golf 7, Handebol, Natação e Tênis de mesa.

ATLETISMO

A competição de Atletismo será realizada em conjunto com a fase regional dos 67º Jogos Escolares do Paraná (JEPS) e seguirá o regulamento dos JEPS.

BOCHA PARALÍMPICA

- 1 - Essa modalidade será disputada pela classe: D.F (Deficiente Físico)
- 2 - A competição de Bocha Paralímpica será regida pelo manual mais atualizado da BISFED, obedecendo às normas contidas neste Regulamento.
- 3 - A competição será disputada numa única **categoria de 12+ anos**.
- 4 - Cada Instituição poderá inscrever o seguinte quantitativo de atletas:
 - 4.1. – Cinco (5) atletas por classe funcional (BC1, BC2, BC3, BC4)
- 5 - Para participar da competição os atletas deverão estar rigorosamente uniformizados.
- 6 - As disputas ocorrerão nas categorias individuais sem distinção de sexo como segue:
 - a) Individual BC1;
 - b) Individual BC2;
 - c) Individual BC3;
 - d) Individual BC4.
- 6.1 - BC1 – É formada por jogadores classificados pelo Sistema de Classificação da BISFED.
 - 6.1.1 - Os jogadores podem ser auxiliados por um assistente, que deve permanecer sentado em uma área específica, atrás da casa de jogo. O assistente só poderá vir à frente e prestar auxílio se for visivelmente requisitado pelo jogador.
 - 6.1.2 - O assistente só pode permanecer na casa de lançamento quando o atleta estiver lançando, e somente para estabilizar a cadeira de rodas.
 - 6.1.3 - Esses assistentes desempenham tarefas como:
 - ajustar ou estabilizar a cadeira de rodas utilizada para jogar;
 - entregar a bola ao jogador;
 - arredondar a bola.
- 6.2 - BC2 – É formada por jogadores classificados pelo Sistema de Classificação da BISFED.
 - 6.2.1 - Os jogadores não têm permissão para receber auxílio de assistente.
 - 6.2.2- Poderão solicitar auxílio do árbitro, durante sua vez de jogar, para apanhar uma bola ou entrar na quadra.
- 6.3 - BC3 – É formada por jogadores com disfunção motora severa nas quatro extremidades, de origem cerebral ou não cerebral ou de origem cerebral degenerativa. Os jogadores não comandam o movimento da cadeira de rodas e dependem de um auxiliar ou de uma cadeira de rodas motorizada. Os jogadores não possuem preensão ou movimento para impelir a bola; talvez possuam movimento de braço, mas uma amplitude funcional de movimento insuficiente para impelir a bola de bocha para a quadra de forma consistente.
 - 6.3.1 - Cada jogador terá permissão de receber auxílio de um assistente, que permanecerá na casa do jogador, mas deverá ficar de costas para a quadra, sem olhar para o jogo.
 - 6.3.2- Os jogadores que utilizam um dispositivo auxiliar devem apresentar para aferição, antes da competição. Este dispositivo, somadas as suas extensões, não pode ultrapassar 2,50 mx1,00 m.
- 6.4 - BC4 – É formada por jogadores com disfunção motora severa nas quatro extremidades, combinada com pouco controle dinâmico do tronco, de origem não cerebral ou de origem cerebral degenerativa. O jogador deverá ser capaz de demonstrar destreza suficiente para manipular e arremessar, de forma consistente, a bola de bocha para a quadra. A pouca capacidade de segurar e lançar é evidente, combinada com a deficiência no *timing* de lançamento e finalização do

movimento. Também é possível observar uma ausência de suavidade e velocidade de movimento e de sincronização.

6.4.1 - Aos jogadores desta classe que lançam as bolas com os pés, é permitido o auxílio de um assistente com as mesmas funções do assistente de BC1

6.4.2 - Os jogadores poderão solicitar auxílio do árbitro, durante sua vez de jogar, para apanhar uma bola ou entrar na quadra.

6.5 - Nas divisões individuais os técnicos não podem estar junto com os jogadores em quadra. Porém, na competição de pares e equipe é permitido.

6.6 - Mais detalhes sobre a classificação poderão ser encontrados no Manual da BISFED, disponível no site: <http://www.bisfed.com/wp-content/uploads/2018/12/Boccia-Classification-Rules-4th-Edition-October-2018.pdf>

7 – É encorajado aos atletas que não possuem classe funcional definida, ou seja, não passaram pela avaliação de classificação funcional, que participem desta avaliação até a sexta-feira anterior a semana do evento, enviando uma solicitação para o email do jogos@smelj.curitiba.pr.gov.br

8 - O congresso técnico acontecerá antes do início do evento em horário a ser informado pela Comissão Organizadora.

9 - Os atletas podem utilizar seus kits de bocha para competir. A organização também colocará a disposição kits de bocha aos atletas que não possuem seus próprios kits.

10 - Os casos omissos deste Regulamento serão resolvidos pela coordenação da técnica da modalidade e pela Comissão Organizadora dos Jogos Escolares de Curitiba.

FUTSAL

A competição de futsal será realizada em conjunto com a fase regional dos 69º Jogos Escolares do Paraná (JEPS) e seguirá o regulamento dos JEPS.

GOLF 7

1. Essa modalidade será disputada pela classes:

1.1 D.I (Deficiente Intelectual) e TGD (Transtorno Global de Desenvolvimento).

1.2 A competição será disputada numa única **categoria de 14+ anos**.

1.3 Espírito do Jogo: a. O Golf-7 é jogado pelo atleta ou aluno com apoio do professor ou técnico com a supervisão do árbitro ou juiz.

b. O jogo depende da orientação do professor ou técnico em mostrar consideração aos outros jogadores e obedecerem as regras.

c. Todo jogador e técnico deve conduzir-se de maneira disciplinada, demonstrando cortesia esportiva a todo o momento independente da competitividade.

d. O Campeonato é regido pelas Regras do Golf-7 (adaptadas das regras oficiais da Confederação Brasileira de Golfe - CBG), obedecendo às normas contidas neste Regulamento.

e. Cada Instituição poderá inscrever até 06 atletas, sendo 3 (três) em cada categoria, para os naipes feminino e para naipes masculino. O Campeonato de Golf-7 será disputado nas seguintes provas:

Buraco - 02 (dois) atletas 1 (um) masculino e 1 (um) feminino

Tacada - 02 (dois) atletas 1 (um) masculino e 1 (um) feminino

Tacada Gross - 02 (dois) atletas 1 (um) masculino e 1 (um) feminino

2. Regras do Golf-7

2.1 Definição:-

2.1.1 Jogo por Buraco: Uma partida por buraco acontece quando os jogadores jogam ao mesmo tempo, uns contra os outros, cada qual jogando com sua bola, colocando a mesma dentro do buraco. Consiste em uma equipe jogar contra outra em uma volta de sete (7) buracos, sendo as partidas disputadas por buraco a buraco.

2.1.1.1 Vencedor da Partida de Buraco: quando a equipe está à frente com número superior de buracos completados. Objetivo do jogo é embocar primeiro a bola em cada buraco.

2.1.2 Jogo por Tacada: Uma partida por tacada o jogador, joga cada um com sua bola, tentando embocar com mínimo de tacada cada buraco. Competição por tacadas consiste de competidores completando cada buraco de uma volta convencional com número de tacadas efetuadas a cada buraco.

2.1.2.1 Vencedor: É o competidor que faz volta convencional com menor número de tacadas.

2.1.3 Jogo Gross: Uma partida de tacadas em que um jogador joga contra o adversário e o PAR (valor do buraco) do campo. Competição por Gross consiste de uma volta convencional com número de tacadas efetuadas a cada buraco no valor do PAR, sendo o campo de Golf-7 no valor do PAR (21) vinte um. Par: Número de tacadas em que um jogador deveria atingir o buraco. O par varia de (3) três a (5) cinco pontos de acordo com a distância do buraco.

2.1.3.1 Vencedor: É o competidor que faz volta convencional com menor número de tacadas no PAR.

2.2 Pontuação utilizada para definir as jogadas no buraco, podendo ser acima (positivo) ou abaixo (negativo) do par, descritos no quadro abaixo:

3. Regra Geral

3.1 Jogo por Buraco e Tacada:

- a. O tempo para rebater a bola é no máximo de 50 segundos, quando estiver fora da área de jogo ou sumir (tendo que substituir pela bola reserva);
- b. Não pode reiniciar o jogo enquanto todos os jogadores não terminarem cada buraco;
- c. Quando termina o buraco o jogador deve esperar fora do Green, ou seja, distante do buraco;
- d. Após realizar cada buraco o jogador retorna ao fee (local que inicia o jogo no tee).

3.2 Jogo Buraco:

- a. O jogo por buraco é iniciado com apito arbitro, após o qual todos conduzem a bola ao buraco ao mesmo tempo;
- b. No jogo por buraco não será computado o número de tacada sendo vencedor o primeiro que embocar a bola no buraco.
- c. Não haverá pontuação pela dificuldade do buraco.
- d. Em caso de empate computa-se quem efetuou o maior número de segundo lugar por buraco e assim sucessivamente (3º lugar...).
- e. Vencedor que fizer o maior número de buracos.

3.3 Jogo por Tacada:

- a. Inicia-se o jogo por tacada com apito arbitro liberando os atletas a fazer a tacada um de cada vez;
- b. A ordem de tacada pode ser realizada por sorteio, ordem alfabética da instituição ou ordem de inscrição da sumula;
- c. Jogo por tacada será reiniciado pelo jogador que primeiro embocar a bola no buraco.
- d. Em caso de empate no buraco jogador, ganha o direito reiniciar o jogo do atleta que fez mesmo número de tacada, por último (empatou) o buraco.
- e. Não haverá pontuação pela dificuldade do buraco, sendo o jogo disputado individualmente entre os pares pelo o número de tacada.
- f. Em caso de empate no jogo para resultado final computa-se o menor número de tacadas no buraco 07 (sete), e assim sucessivamente em ordem decrescente;
- g. Vence o jogo quem fizer todos os buracos com menor número de tacadas.

3.4 Jogo Gross:

- a. Inicia-se o jogo Gross com apito arbitro liberando os atletas a fazer a tacada um de cada vez;
- b. A ordem de tacada no jogo Gross pode ser realizada por sorteio, ordem alfabética do município ou ordem de inscrição da sumula;
- c. O Jogo Gross joga-se com adversário e contra o campo, com Par (21), sendo que cada buraco tem uma pontuação/ valor.
- d. Jogo por Gross será reiniciado pelo jogador que primeiro embocar a bola no buraco.
- e. Em caso de empate no buraco no jogo de Cross, o jogador, ganha o direito reiniciar o jogo, do atleta que fez mesmo número de tacada, seja o que por último (empatou) o buraco.
- f. Em caso de empate no jogo de Gross para resultado final computa-se o menor número de tacadas no buraco 07 (sete), e assim sucessivamente em ordem decrescente;
- g. Vence o jogo quem fizer os PARES com menor número de tacadas.
- h. No caso de empate em todos os buracos, o vencedor será o atleta mais velho.

4. Sistema de Pontuação para classificação do Jogo do Golf-7:

4.1 O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

4.2 O jogo é disputado em rodadas, sendo que em cada rodada jogam até 6 (seis) atletas, podendo ser alterado (1) para mais ou no mínimo com 3 para cada rodada (3) sendo classificados 02 (dois) atletas vencedor na rodada. Realizando as outras rodadas de acordo com o classificatório, possibilitando os 4 melhores para finais.

4.2.1 Jogo de Buraco: Por buraco o atleta que embocar o maior número de buracos.

4.2.2 Jogo de Tacada: Os atletas que realizarem a rodada convencional, com menor número de tacadas na somatória total dos 7 buracos.

4.3 Jogo Gross - Os atletas que realizarem a rodada convencional do par do campo, com menor número de tacadas no Par, convalidando o Par do campo no valor de (21). O atleta que realizar o par total do campo acima de 21 é desclassificado.

4.4 O jogo é disputado em bateria de 4 a 6 atletas.

5. Sistema de Pontuação Final. PONTUAÇÃO: A Classificação Final por classe e sexo, dar-se-á pela soma dos pontos obtidos nas disputas das provas – Tacada – Buraco e Gross conforme segue a tabela:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º	14
2º	9
3º	7
4º	6
5º	5
6º	4
7º	3
8º	2
9º ao 12º	1

6. Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

HANDEBOL

1 - Essa modalidade será disputada com equipes compostas por atletas das classes D.I. (Deficiente Intelectual) e S.D. (Síndrome de Down).

2 - A Competição de Handebol será realizada de acordo com as regras oficiais da International Handball Federation - IHF adotada pela Confederação Brasileira de Handebol - CBHB, salvo o estabelecido neste Regulamento.

3- É proibida a utilização de **cola** em todas as categorias.

3.1 O uso da cola será declarada falta. O (a) atleta que for flagrado (a) com cola nas mãos cumprirá 2 minutos de exclusão. Depois de cumprido o prazo poderá retornar a quadra caso esteja com as mãos sem resquícios de cola.

4 - tempo de jogo: Será de 32 (trinta e dois) minutos em 4 (quatro) quartos de 8 (oito) minutos. Intervalo de 1 minuto entre o 1º e 2º quartos e entre o 3º e 4º quartos. Intervalo de 3 (três) minutos entre o 2º e 3º quartos.

4.1 - pedidos de tempo: Cada equipe tem o direito de receber um máximo de três tempos técnicos de um (1) minuto de duração. Em cada período do tempo de jogo regular cada equipe tem o direito de receber um máximo de dois (2) tempos técnicos de um (1) minuto.

As equipes não têm direito de receber um tempo técnico durante as prorrogações.

Entre dois tempos técnicos de uma mesma equipe, os adversários devem ter pelo menos uma vez a posse de bola. **3 cartões verdes**, com os números 1, 2 e 3 respectivamente, estarão disponíveis para cada equipe. As equipes receberão os cartões com os números 1 e 2 no primeiro período de jogo e os cartões 2 e 3 no segundo período, desde que eles não tenham recebido mais de um tempo técnico no primeiro período. No caso que eles tenham recebido dois tempos técnicos no primeiro período, eles receberão somente o cartão verde número 3.

Dentro dos últimos 5 minutos do tempo regulamentar de jogo, somente um tempo técnico por equipe será concedido.

4.2 - bola: Tamanho H2 para ambos os gêneros.

4.3 - forma de marcação: livre

REGULAMENTO ESPECÍFICO DE TÊNIS DE MESA

1 - A competição do Tênis de Mesa será realizada de acordo com as Regras da Federação Internacional de Tênis de Mesa (ITTF) e a Confederação Brasileira de Tênis de Mesa (CBTM), salvo o estabelecido neste Regulamento.

2 - Cada estabelecimento de ensino poderá inscrever para a competição, que terá categoria única, de 01 (um) a 02 (dois) atletas para a competição individual, por gênero.

3 - As inscrições serão realizadas pelo sistema jogos, conforme prazo estabelecido pela modalidade.

4 - O critério de desempate adotado nas fases que forem disputadas pelo sistema de rodízio, será o seguinte:

4.1 – confronto direto (utilizado somente no caso de empate entre 2 equipes);

4.2 - saldo de sets nos jogos entre as equipes empatadas na fase;

4.3 - saldo de pontos nos jogos entre as equipes empatadas na fase;

4.4 - saldo de sets em todos os jogos do grupo;

4.5 - saldo de pontos em todos os jogos do grupo na fase;

4.6 - sorteio.

Observação: quando o empate for entre 3 ou mais equipes, e após um item continuarem 2 equipes empatadas, será considerado o confronto direto.

5 - O sistema de pontuação para classificação no grupo será:

02 pontos por vitória;

01 ponto por derrota.

6 - As partidas serão disputadas em melhor de 01 set vencedor de 11 pontos cada. Nas disputas da fase semifinal e da final (disputa de 1º lugar) serão disputadas em melhor de 3 sets, ou seja 3 sets vencedores.

7 - Preferencialmente, os uniformes deverão estar em conformidade com as regras oficiais em vigor no país pela CBTM, sendo que a camisa não poderá ser da cor branca, com exceção de uma faixa, de no máximo 10mm, na gola ou mangas. O calção não poderá ser na cor branca, listrado ou xadrez, com exceção de uma faixa de no máximo 10mm. Os uniformes de todos os atletas do estabelecimento de ensino deverão ser iguais (modelo e cor).

8 - A Classificação Final por Equipe da modalidade de Tênis de Mesa, por gênero, obedecerá ao seguinte critério:

8.1 - Para efeito da classificação final por equipe, somará a pontuação de até 2 atletas melhores colocados em cada gênero.

8.2 – A Classificação Final por gênero, dar-se-á pela soma dos pontos obtidos nas disputas, conforme quadro:

CLASSIFICAÇÃO	PONTOS
1º	14
2º	9
3º	7
4º	6
5º	5
6º	4
7º	3
8º	2
9º ao 12º	1

8.3 – Nas competições em que não ocorrer as disputas diretas pelas classificações, ela será feita, até o último lugar levando-se em conta que a classificação dos primeiros, que definem as classificações dos seus adversários nas etapas anteriores.

8.4 - como critério de desempate, declarar-se-á melhor classificada a equipe que obtiver a melhor colocação.

9 – Serão premiados com medalhas, até o quarto lugar na competição individual por gênero.

10 - Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora.

ANEXOS

ANEXO 1. Tábua de recordes do atletismo.

ANEXO 2. Tábua de recordes da natação.

Anexo 1.

TÁBUA DE RECORDES DE ATLETISMO – CATEGORIA “A” – SUB 17				
● JOGOS ESCOLARES DO PARANÁ / ● JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA				
MASCULINO – SUB 17				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
100m	Antonio Beira de Andrade Junior	Colégio Modelo	10"8	2012
200m	Antonio Beira de Andrade Junior	Colégio Opet	22"3	2013
400m	Luyan xavier Santos	Col. Est. Do Campo Terra Boa	49"1	2016
800m	Marciano Lazzarotti	CEP	2'00"7	1994
1500m	Marciano Lazzarotti	CEP	4'11"3	1994
3000m	GustavoTeixeira dos Santos	Col. da Polícia Militar do PR	9'10"00	2014
3000 marcha atlética	Murilo Coutinho Ribeiro da Silva	Col. Est. Santa Candida	13'39"4	2017
110m c/bar	Hederson Alves	Col. Est. Natalia Reginato	14"6	2007
400m c/bar	Willian R. da Silva	Col. Marista Santa Maria	59"7	2001
Revezamento Medley	Andrey Luiz Telpizov Cuthma Francisco Pastuch Tokars Leonardo Versetti Thomas Bianchi Todt	Col. Marista Santa Maria	2'09"5	2019
Altura	Guilherme Sales dos Santos	Col. Est. Eurides Brandão	1,93m	2013
Distância	Diovanni A. Nascimento	Col. Est. Lindaura R. Lucas	6,56m	2004
Triplo	Francisco C. da Costa	CEFET	13,66m	1979
Peso 5kg	Rodolfo L. Pereira	Col. Est. Emilio Meneses	15,28m	2005
Disco 1,5kg	Vitor Gabriel Motin	Col. Est. Abraham Lincoln	56,73m	2017
Dardo 700g	Kelvin José Simba da Rocha	Col. Est. Abraham Lincoln	47,30m	2013
Provas que não são mais realizadas				
5000m marcha	Luiz Augusto O. da Silva	CEP	27'57"3	1977
2000m c/obstáculo	Diogo Silva	Col. Est. Tenente Splendor	6'21"8	2010
4x100m	Luciano F.Passos / Ricardo B.Santos / Fernando P.Silva / Diogenes P.Lima	CEP	45"1	1995
4x400m	Paulo Zaruiski / Gilmar L.Cordeiro / Alvaro L.Zerbinati / Alexandre C.Oliveira	Colégio Barddal	3'36"5	1981
Vara	Alceu Venacio Junior	Col. Marista Santa Maria	3,25m	1978
Dardo 800g	Jonatan Fortunato	Col. Est. Natalia Reginato	47,86m	2010
Martelo 5kg	Celso Epifanio	Col. Est. Abrahm Lincoln	42,15m	2010
FEMININO – SUB 17				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
100m	Patricia Schmidt	Col. Marista Santa Maria	12"0	1988
	Juliana E. P. Pereira	Col. Positivo	12"0	1996
200m	Audrey C. Crocetti	Col. Marista Santa Maria	26"0	1986

400m	Juliana E. P. Pereira	Col. Positivo	56"8	1997
800m	Cyntia M. R. Dutra	Col. Barddal	2'23"0	1982
1500m	Pricila Vieira	CEP	5'05"0	2005
3000m	Pricila Vieira	CEP	10'45"6	2005
3000m marcha	Laryssa Fernanda Froes	Col. Est. Rio Branco	16'02"1	2017
100m c/bar	Gabrielli Monteiro dos Santos	Col. Est. Rio Branco	15"9	2014
400m c/bar	Rosilaine Vitória da Silva	Col. Est. P. Abraham Lincoln	1'05"9	2017
Revezamento Medley	Isabella Victória Martins da Silva Kauany de Oliveira Barbieri Livia Helena Destefani Tarasiuk Maria Eduarda Pancera Nasimoto Maria Eduarda Leite da Rocha Lima	Col. Marista Paranaense	2'33"3	2019
Altura	Daniella Mieko Nisimura	CEP	1,59m	2011
Distância	Marlene Mazzuco	CEFET	5,34m	1981
Triplo	Eleori M. Oikawa	CEP	10,51m	2006
Peso 3Kg	Camille Konzen Klein	Col. Militar de Curitiba	12,31m	2019
Disco 1 Kg	Rosana Bampi	CEP	38,2m	1976
Dardo 500g	Joana M. Kawalec	Col. Dom Bosco	40,57m	2000
Provas que não são mais realizadas				
2000m c/obs.	Kassara Costa	Col. Hasdrubal Bellegard	9'02"4	2005
4x100m	Nicole Melhem / Silvana Meira / Erika Pinto / Janeliza Cavalcanti	Col. Positivo	51"7	1995
4x400m	Gisele Silverio / Talita Dalcin / Kysi Dittmann / Tatiane Leachi	CEP	4'23"4	1995
Martelo	Vivian Silva Ribeiro	Esc. Mun. Omar Sabbag	23,11m	2010

TÁBUA DE RECORDES DE ATLETISMO – CATEGORIA SUB 16

● COPA ESCOLAR / JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA

MASCULINO – SUB 16

PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
100 m	Thallys Henrique Xavier Santos	Col. Est. Terra Boa	11"1	2014
	Vitor Gabriel Motin	Col. Est. Abraham Lincoln	11"1	2016
200m	Luyan Xavier Santos	Col. Est. Terra Boa	22"5	2015
400m	Luyan Xavier Santos	Col. Est. Terra Boa	49"3	2015
800m	Andrey Luiz Telpizov Cuthma	Col. Marista Santa Maria	2'05"0	2019
1500m	Gabriel Carneiro de Barros	Col. Est. Rio Branco	4'38"2	2014
3000m	Igor Guilherme Zani	Esc. Mun. Omar Sabbag	9'44"4	2014
3000m marcha	Murilo Coutinho Ribeiro	Col. Est. Santa Cândida	14'34"0	2016
110m c/bar	Gabriel Willian Gomes dos Santos	Col. Est. Natalia Reginato	16"2	2019
	Luis Gustavo Gaiovez de Brito	Col. Est. Mons. Ivo Zanlorenzi		2015
400m c/bar	Geovane C. Luz	CEP	59"9	2007
Revez. Medley	Diego Lima Prestes Luyan Xavier Santos Thallys Henrique Xavier dos Santos Marcelinho dos Santos da Silva	Col. Est. Terra Boa	2'05"7	2014
Salto em Altura	Luis Gustavo Gaiovez de Brito	Col. Est. Mons. Ivo Zanlorenzi	1,9	2015
Salto em Distância	Thyago Lopes	CMC	6,15 m	2014
Salto Triplo	Gabriel dos Santos Fidelis	CEP	11,81 m	2014
PESO 5kg	Vitor Gabriel Motin	Col. Est. Abraham Lincoln	14,63 m	2015
DISCO 1,5 kg	Vitor Gabriel Motin	Col. Est. Abraham Lincoln	55,29m	2016
DARDO 700g	André Felipe Estevam	Col. Est. Abraham Lincoln	41,64 m	2015

5000m Marcha Atlética	Frank de Castilho de Souza	Col. Est. Mons. Ivo Zanlorenzi	25'46"0	2013
4X100 m	Antonio / Matheus / Douglas / Matcon	CMC	48"3	2007
4X400 m	Antonio Haddad / Douglas Portela / Andrew Souza / Matheus Bertoldi	CEP	3'52"6	2007
MARTELO 5 Kg	Carlos Domingos	CMC	40,72 m	2007
DARDO 800g	Alysson Elling	CEP	38,62 m	2007
FEMININO – SUB 16				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
100 m	Ellejeane Camila dos Santos	CMC	13"1	2013
200m	Thalya Chaenny Martins Nunes	Col. Est. Rio Branco	27"6	2015
400m	Maria Eduarda Pancera Nasimoto	Col. Marista Paranaense	1'01"8	2019
800m	Gabriela Balarezo Giarola Stevanato Dameto	Col. Marista Paranaense	2'31"94	2019
1500m	Ana Maria Rodrigues de Almeida	Col. Est. Tatuquara	5'19"00	2019
3000m	Ana Maria Rodrigues de Almeida	Col. Est. Tatuquara	12'02"4	2019
3000m marcha	Gabrielly Cristina dos Santos	Col. Est. Tancredo Neves	15'59"3	2019
100m c/bar	Gabrielli Monteiro dos Santos	Col. Est. Rio Branco	16"4	2014
400m c/bar	Karine Leticia da Silva	Col. Est. Abraham Lincoln	1'07"02	2019
Revez. Medley	Isabella Victória Martins da Silva Kauany de Oliveira Barbieri Maria Eduarda Pancera Nasimoto Maria Eduarda Leite da Rocha Lima	Col. Marista Paranaense	2'32"9	2019
Salto em Altura	Letícia Luiza Markovicz Leal Farias	CEP	1,45m	2019
	Thayana Mahara Paes Krenke	CEP		2016
Salto em Distância	Thalya Chaenny Martins Nunes	Col. Est. Teotônio Vilela	4,91	2014
Salto Triplo	Thalya Chaenny Martins Nunes	Col. Est. Teotônio Vilela	10,77m	2016
PESO 3kg	Camille Konzen Klein	Col. Militar de Curitiba	12,78m	2019
DISCO 1,0 kg	Marya Izabella Botega Netto	Col. Est. Papa João Paulo I	34,05 m	2019
DARDO 500g	Adriani Faria Bennert	Col. Est. do Campo Terra Boa	30,04m	2022
4X100 m	Mitsue E. Yamaguise - Kimberly - Jéssica - Bruna	CEP	56"3	2007
4X400 m	Rafaele Isidoro - Diandra Miqueleto - BrunaPinzon - Andréia Martins	Colégio Social Madre Clélia	5'05"8	2007
DUPLO	Mitsue Efting Yamaguise	CEP	6,53 m	2007
PESO 4kg	Tatieli de França Franco	Col. Est. Colombo	8,17 m	2007
DISCO 500g	Juliana F. Benke	CEP	23,56 m	2013
DISCO 600g	Tatieli de França Franco	Col. Est. Colombo	21,62 m	2007
DARDO 600g	Alessandra T. Morita	CMC	22,92m	2007
MARTELO	Tatieli de França Franco	Col. Est. Colombo	14,82 m	2007

TÁBUA DE RECORDES DE ATLETISMO – CATEGORIA SUB 15

🟡 JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA

MASCULINO – SUB 15

PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
75m	Alessandro Carvalho Vecchi	Col. Est. Rui Barbosa	8"8	2018
	Luis Guilherme dos Santos Soares	CEP		2013
250 m	Christian Schimanski Ramos	Col. Est. Abrahm Lincoln	29.5	2018
1000 m	Jenerson Carlos Grochoki	Col. Est. Teotonio Vilela	2'42"8	2013
100 m c/ bar	Gabriel Willian Gomes dos Santos	Esc. Mun. Omar Sabbag	15"3	2018

300 m c/ bar	Victor Alencar de Souza Ferreira	CEP	41"22	2018
2000 Marcha Atlética	Wellington Kaula Costa Ramos	Esc. Est. Caminhos da Natureza	10.00.22	2018
Revezamento Medley	Eduardo Felipe Ferronato Guilherme Costa Pontes Victor Alencar de Souza Ferreira Vitor OIstan Kostiuk	CEP	2'11"10	2018
Salto em Distância	Robson Cesar de Souza	Col. Barddal	6,02 m	1981
Salto Triplo	Hederson Estefani	Esc. Mun. Omar Sabbag	12,95	2006
Salto em Altura	Ericson B. Cardoso	CEP	1,81 m	1992
Arremeso de Peso 4kg	Osmar Gielow Junior	Col. Est. Abrahm Lincoln	14,33	2016
Lanç. de Disco 1 kg	Vitor Gabriel Motin	Col. Est. Abrahm Lincoln	58,58m	2016
Lanç. de Dardo 600g	André Felipe Stevan	Col. Est. Abrahm Lincoln	46,4	2016
Provas que não são mais realizadas				
200 m	Renato Pilatto	Col. Madre Clélia	24"3	1998
	Jeferson L. de Oliveira	Col. Est. Ivo Leão	24"3	1998
400 m	Flávio Henrique Dias	Col. Est. Ivo Leão	54"4	1998
800 m	Wallace Rey da Silva	Col. Est. Teotônio Vilela	2'05"2	1995
1500 m	Mateus Soares Trindade	Col. Est. Benedicto J. Cordeiro	4'29"5	1999
3000 m	Mateus Soares Trindade	Col. Est. Benedicto J. Cordeiro	9'52"6	1999
110 c barr	Joelson R. da Silva	Col. Est. Silveira da Motta	15"8	1998
2000m c/obstáculo	Leandro do Nascimento	Esc. Est. Maria Vidal	5'46"5	2003
4x100 m	Ricardo S. Taura / Alder D'Ambros / Otton Leandro Bernardelli / Rafael Comin Busato	CMC	48"90	2007
4x400 m	Rafael Comin Busato / Hugo Jesus Soares / Marcelo Victor DeMarchi / Otton Leandro Bernardelli	CMC	3'44"	2007
MARTELO 4 kg	Arthur Nadal Neto	Col. Nossa Sra. Do Rosário	46,95 m	1998
FEMININO – SUB 15				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
75m	Giovanna Luiza Nadalin	Col. Marista Paranaense	9"8	2015
250 m	Giovanna Luiza Nadalin	Col. Marista Paranaense	35"9	2015
1000 m	Helena Mess Valerio	IEPI - Escola Pinhais	3'08"06	2019
80 com bar	Maria Eduarda Pancera Nasimoto	Col. Marista Paranaense	13"9	2018
300 m com bar	Evelin Lorryne Pires	Col. Est. Profª Maria Gai Grendel	52"24	2019
1500 Marcha Atlética	Gabrielly Cristina dos Santos	Col. Est. Profª Maria Gai Grendel	07'40"75	2018
Revezamento Medley	Gabriela Balarezo Giarola Stevanato Isabella Victória Martins da Silva Kauany de Oliveira Barbieri Luísa Fujisawa Bernardes Santos	Col. Marista Paranaense	2'33"50	2018
Salto em Distância	Vandressa C. Silva	Esc. Mun. Omar Sabbag	5,14m	2007
Salto Triplo	Ana Cleria Schwatzbach Vieira	Col. Est. S. Paulo Apostolo	9,65m	2019
Salto em Altura	Nicole Melhem	Col. Positivo	1,55 m	1990
Arremesso de Peso 3kg	Camille Konzen Klein	Colégio Militar de Curitiba	12,50 m	2018
Lanç. de Disco 750 g	Rayanni Jad Garcia Carvalho	Colégio SESC São José	33,02m	2016
Lanç. de Dardo 500g	Caroline Marcengo	Col. Expoente	31,17 m	1999
Provas que não são mais realizadas				
100 m	Luciane Deboni	Col. Marista Santa Maria	12"1	1985
	Juliana E. P. Pereira	Col. Anglo Bittar	12"1	1995
200 m	Juliana E. P. Pereira	Col. Anglo Bittar	25"1	1995
400 m	Cescila de. C. Zeferino	Col. Est. José Guimarães	1'02"7	1998
800 m	Talita Dalcin	CEP	2'29"4	1995
1500 m	Scheila Regina de Souza	Col. Est. Protásio de Carvalho	5'18"2	1998

3000 m marcha	Tania Chaves Moreira	Col. Est. Protásio de Carvalho	22'06"	1999
3000 m	Scheila Regina de Souza	Col. Est. Protásio de Carvalho	11'41"3	1998
100 m c/ bar	Ana Carolina Favetti	Col. Marista Santa Maria	17"8	1999
4x100 m	Tatiane Leachi / Aline Bezerra / CamilaMuller / Talita Dalcin	CEP	53"3	1995
4x400 m	Cristiane Sadzinski / Luanna G. Kruczkowski / Scheila Regina de Souza / Tania Chaves Moreira	Col. Est. Protásio de Carvalho	4'38"4	1998

TÁBUA DE RECORDES DE ATLETISMO – CATEGORIA “B” – SUB 14

● JOGOS ESCOLARES DO PARANÁ / ● JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA

MASCULINO – SUB 14

PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
75m	Alexandre Marochi Benato	Col. Marista Paranaense	8"7	2019
80m	Davi Augusto Tigrinho Bush	Col. Militar de Curitiba	9"97	2022
150m	Leonardo Brunner Orichowski Vitor Hugo da Silva Simplicio	Col. Marista Paranaense Col. Estadual do Paraná	18"6 18"6	2022
250m	Luyan Xavier Santos	Col. Est. Terra Boa	29"7	2013
800m	Claudinei de Almeida Neto	Col. Militar de Curitiba	2'29"1	2022
1000m	Andrey Luiz Telpizov Cuthma	Col. Marista Santa Maria	2'54"5	2017
2000m	Enzo Ribeiro Manenti	Col. da Polícia Militar	8'12"6	2022
100 m c/ bar	Hemerson Pereira Nardini	Esc. Mun. Omar Sabbag	15"9	2015
300 m c/ bar	Victor Alencar de Souza Ferreira	Esc. Mun. Omar Sabbag	44"2	2017
2000 marcha	Dereck Donald de Oliveira	Col. Est. Mons. Ivo Zanlorenzi	11'09"7	2017
Revezamento Medley	Guilherme Rodrigues dos Santos Igor Guilherme Zani Matheus Franco Rodrigues Jhordan Michel de Oliveira	Esc. Mun. Omar Sabbag	2'16"9	2013
Salto em Altura	Robson Cesar de Souza	Colégio Barddal	1,72m	1980
Salto em Distância	José Luiz Fabris	CEP	5,93m	1974
Salto Triplo	Matheus da Silva	Esc. Mun. Omar Sabbag	11,69 m	2015
Arremesso de Peso 4kg	Artur Nadal Neto	Colégio Nossa Sra do Rosário	13,56m	1997
Lanç. Disco 1kg	Osmar Gielow Junior	Col. Est. Abraham Lincoln	36,73 m	2015
Lanç. Dardo 600gr	Allan Nicholas Calderon Silva	Esc. Mun. Omar Sabbag	43,45	2014
Provas que não são mais realizadas				
100m	Marluz F. Jonsson	Colégio Positivo	11"6	1983
200m	Antonio Hamad Junior	CMC	24"8	2006
800m	Antonio Hamad Junior	CMC	2'13"5	2006
1500m	Wilson Teixeira Filho	CEP	4'31"6	1974
1000m Marcha	Caique de Alcantra Lima	Esc. Mun. Omar Sabbag	6'53"0	2008
80m c/bar	Leandro Madeira	Col. Bom Jesus	12"3	1998
2000m c/obstáculo	Marcos Vessagem	Col. Marista Paranaense	29"7	2005
4x100m	Jorge M. de Souza - Carlos A. Mendes -Gutemberg Nascimento - Reni S. Araujo	CMC	48"4	1982
Olímpico	Rafael Busato - Vitor Demarchi - Jailton -Otton Leandro Benardeli	CMC	4'08"3	1997
Duplo	Hederson Alves	Esc. Mun. Omar Sabbag	8,27m	2005
FEMININO – SUB 14				

PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
75m	Maria Eduarda Rodrigues de Almeida	Col. Est. Tatuquara	9"7	2019
80m	Sthefany Daiana de Andrade	Col. Est. Hildebrando de Araújo	10"9	2022
150m	Sthefany Daiana de Andrade	Col. Est. Hildebrando de Araújo	19"9	2022
250m	Maria Eduarda Rodrigues de Almeida	Col. Est. Tatuquara	35"6	2019
800m	Flavia Scheffler de Souza	Col. Militar de Curitiba	2'49"5	2022
1000m	Maria Eduarda Pancera Nasimoto	Col. Marista Paranaense	3'16"8	2018
2000m	Heloyse Gonçalves Ribeiro	Col. Est. Ivo Leão	10'11"1	2022
80 m c/bar	Thalya Chaenny Martins Nunes	Col. Est. Teotonio Vilela	12"7	2014
300 m c/ bar	Karine Letícia da Silva	Col. Est. Abraham Lincoln	52"12	2017
1500 marcha	Maria Luiza Rabelo Jaime	Col. Acesso Faz. Rio Grande	08'43"9	2019
Revezamento Medley	Caroline Ferreira Pereira Debora Vanessa Costa Serpas Letícia Mallman Floriano Sibele Cristine Nevro	CEP	2'36"9	2009
Salto em Altura	Pili A. Rojas	Colégio Positivo	1,50 m	1994
Salto em Distância	Luciane Deboni	Col. Marista Santa Maria	5,01 m	1984
Salto Triplo	Kamili Flores da Cruz	Esc. Mun. Omar Sabbag	9,27	2017
Arremesso de Peso 3kg	Camille Konzen Klein	Colégio Militar de Curitiba	11,74 m	2017
Lanç. de Disco 750g	Caroline Iasmin dos Santos Jacinto	Col. Est. Terra Boa	30,15 m	2017
Lanç. de Dardo 500g	Yasmin Camille Liz do Carmo	Esc. Mun. Omar Sabbag	29,85 m	2017
Provas que não são mais realizadas				
100m	Juliana E. P. Pereira	Colégio Positivo	12"6	1990
200m	Juliana E. P. Pereira	Colégio Positivo	25"3	1994
800m	Lidia Novaski	Col. Est. Jaime Canet	2'30"2	1977
1500m	Scheila Souza	Col. Est. Protásio de Carvalho	5'23"1	1997
1000m Marcha	Ketlyn Brenda Krachinski	Esc. Mun. Omar Sabbag	6'07"4	2009
200m c/bar	Helen Carine Duarte da Silva	CEP	32"9	2009
4x100m	Caroline Ferreira Pereira / Debora Vanessa Costa Serpas / Helen Carine Duarte da Silva / Letícia Mallman Floriano	CEP	52"8	2009
Olímpico	Indianara / Cristiane Sadzinski / Sheila Souza / Nelin dos Santos	Col. Est. Protásio de Carvalho	4'41"9	1997
Disco 1kg	Eliane T. Sadzinski	Col. Est. Protásio de Carvalho	26,88m	1994
Dardo 600g	Eliane T. Sadzinski	Col. Est. Protásio de Carvalho	27,64m	1996

TÁBUA DE RECORDES DE ATLETISMO – CATEGORIA – SUB 13

● COPA ESCOLAR / JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA

MASCULINO – SUB 13

PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
60 m rasos	Carlos Eduardo F. da Silva	Col. Est. Campo Terra Boa	7"6	2022
150 m rasos	Vitor Albuquerque Taborda	Esc. Est. Antonio Lacerda Braga	17"6	2022
800 m rasos	Eduardo Oesi Aguiar Padovan	CEP	2'16"5	2022
60m c/bar	Hemerson Nardine	Esc. Mun. Omar Sabbag	9"6	2014
Revezamento 4 x 60	Didio Alexandre Marchesini Eduardo Oesi Aguiar Padovan Gustavo Enzo dos Santos Gonçalves Luca Rafael Lima dos Reis	CEP	31"3	2022

Salto em Distância	Adriano Grigolo	CMC	5,73m	1999
Salto em Altura	Herley Oiiveto	Col. Marista Santa Maria	1,65m	1979
Peso 3kg	André Luiz Baldevi	Col. Madalena Sofia	11,99m	1995
Pelota 250g	Marcio Tashima	Col. Elias Bittar	77,86m	1999
75m	Luciano P. Ribeiro	Col. Bom Jesus	8"10	2007
400m	Christiano E. Weidner	Esc. Mun. Omar Sabbag	1'03"63	2007
1200m	Weslei Nunes de Oliveira	CAIC Bairro Novo	4'25"9	2007
1500m	Cleber Assunção	Col. Positivo	4'55"1	1986
3x1000m	Caio Vinicius - Yuri	Esc. Um. Omar Sabbag	10'11"4	2000

FEMININO – SUB 13

PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
60 m rasos	Isabela Diene Sudário Melo	Esc. Mun. Omar Sabbag	8"2	2013
150 m rasos	Elena Kaly Rocha Soares da Silva	CEP	21"1	2022
800 m rasos	Angelina Carvalho Silva	Col. Est. Segismundo Falarz	2'41"1	2019
60m c/bar	Myrela Schettert	CEP	10"2	2022
Revezamento 4 x 60	Gabriele Socher Batista Nicole Sotério Prudlik Sara Capel Kleinhans Stefani dos Santos Posnik	CEP	33"5	2013
Salto em Distância	Vandressa Carajaba Silva	Esc. Mun. Omar Sabbag	4,99m	2007
Salto em Altura	Fernanda Vieira	CMC	1,42m	2000
Peso 2 Kg	Raquely Aparecida Agibert Bandeira	Col. Est. Campo Terra Boa	10,66 m	2022
Peso 3kg	Sandra M. O. José	Col. Est. Protásio de Carvalho	9,88m	1993
Pelota 250g	Caroline Marcengo	Col. Marista Santa Maria	55,50m	1997
75m	Vandressa Carajaba Silva	Esc. Mun. Omar Sabbag	8"7	2007
400m	Debora V. Costa Serpas	Col. Est. Prof. Brandão	1'11"18	2007
1000m	Cristiane Sadzinski	Col. Est. Protásio de Carvalho	3'24"2	1996
1200m	Cibele C. Neves	Col. Est. Prof. Brandão	5'26"0	2007
60m c/bar	Ana Carolina Favetti	Col. Marista Santa Maria	10"9	1999
4x75m	Caroline Rosa Alberton - Flávia A. M. de Oliveira - Stefani de O. Alves - Vandressa Carajaba Silva	Esc. Mun. Omar Sabbag	41"8	2007
3x1000m	Luana - Priscila - Cristiane	Col. Est. Protásio de Carvalho	11'25"5	1998

TÁBUA DE RECORDES DE ATLETISMO – CATEGORIA – SUB 12

🟡 JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA

MASCULINO – SUB 12

PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
60 m	Daniel Sardella de Paiva	CMC	8"06	2018
150 m	Leonardo Amorim	Col. Est. Mons. Ivo Zanlorenzi	19"1	2014
800m	Luan Marcos Bini	Esc. Mun. Irmã Werka	2'16"4	2010
60m com barreiras	Enrico Belini	Col. Marista Paranaense	10"1	2017
Revezamento 4x60	Saymon Moura Cipriano da Silva Nicolas da Silva Rozenfelds Leonardo de Amorim João Pedro Bispo Simões da Silva	Col. Est. Mons. Ivo Zanlorenzi	34"2	2014
Salto em Altura	Nicolas Jungles Belges	Esc. Mun. Omar Sabbag	1,60m	2017
Salto em Distância	Nicolas Jungles Belges	Esc. Mun. Omar Sabbag	5,55m	2017
Arremesso de Peso3kg	Matheus Eduardo Zaizer	Esc. Mun. Barro Preto	10,61m	2010
Lanç. Pelota 250g	Matheus Felipe Xavier Barbosa	Col. Est. Olimpio de Souza	54,20m	2010
Provas que não são mais realizadas				
50m	Adriano Grigolo	CMC	6"7	1998
75m	Bruno dos Santos Guterres	Coll. Est. Guaraituba	8"6	2010

250m	Luan Marcos Bini	Esc. Mun. Irmã Werka	34"6	2010
1000m	Cristiano Pinheiro	São João Del Rey	3'10"9	2000
Medley	Gabriel Padovany da Silva / Guilherme Rodrigues dos Santos / Jhordan Michel de Oliveira / Lorival Gonçalves de Oliveira	Esc. Mun. Omar Sabbag	2'45"9	2010
4x50m	Tiago - Daniel - Alex - André Dias	CMC	27"8	1997
4x75m	Rubens Dambroski / Lucas Vinicius Padilha / Johnattan Vasconcelos / Bruno Souza	Col. Est. Guaraituba	42"5	2010
4x400m	Mateus Franco / Andrew Cesar / Guilherme dos Santos / Lucas Rafael Ribeiro	Esc. Mun. Omar Sabbag	4'38"5	2010
3 x 1000m	Josias / Celso / Bruno	Col. Marista Santa Maria	10'48"7	1999
FEMININO – SUB 12				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Provas realizadas atualmente				
60 m	Andressa da Silva Araújo Gonçalves	Colégio Militar de Curitiba	8"5	2016
150 m	Sarha Capel Klfinhans	CEP	20"9	2014
800m	Angelina Carvalho Silva	Col. Est. Segismundo Falarz	2'39"1	2019
60m com barreiras	Nicoli Marques Martins do Nascimento	CEP	10"7	2010
Revezamento 4x60	Gabriela Malafaia	Col. Marista Paranaense	35,5	2014
	Gabriela Fank			
	Julia Bratfish			
	Maria Eduarda Lima			
Salto em Altura	Caroline Marcengo	Col. Marista Santa Maria	1,40m	1996
Salto em Distância	Janaina Vicenzi	CMC	4,47m	1997
Arremesso de Peso 2kg	Rayssa Ramos	Col. Est. Genésio Moresschi	11,31m	2018
Lanç. de Pelota 250g	Caroline Marcengo	Col. Marista Santa Maria	50,12m	1996
Provas que não são mais realizadas				
50m	Mariana Atem	Col. Marista Santa Maria	7"	1992
75m	Giulia Leite da Rocha	Col. Marista Paranaense	9"2	2010
250m	Nataly Rodrigues dos Santos	Col. Est. Chico Mendes	37"7	2010
1000m	Iolanda Cesar	Col. Est. São João Del Rey	3'25"2	2000
Medley	Giulia Leite da Rocha / Luiza Erzinger Malafaia / Izabelle Vicente Andrade / Marina Raauvendaal Tissot	Col. Marista Paranaense	2'42"1	2010
4x50m	Ana / Carolina / Amanda / Mariana	Col. Marista Santa Maria	29"6	1997
4x75m	Luiza Erzinger Malafaia / Izabelle Vicente Andrade / Giulia Leite da Rocha Lima	Col. Marista Paranaense	40"9	2010
4x400m	Kamilla Gaiovez Brito - Gabrielle Monteiro dos Santos - Luana Cristina Farinhas - Amanda Crotti	Col. Est. Mons. Ivo Zanlorenzi	4'51"6	2010
Arremesso de Peso 3kg	Cristiane Miranda	CMC	7,87m	1997

Anexo 2.

TÁBUA DE RECORDES DA NATAÇÃO				
JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA				
CATEGORIA A - SUB 17 atualizado 10.12.19				
MASCULINO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50m Livre	PEDRO HENRIQUE BOFF DA SILVA	COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	26"04	2017
50m Borboleta	MATHEUS DOMINGUES FRANCO	COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	29"27	2017
50m Peito	FRANCISCO FELIPE FONTANA	COLÉGIO BOM JESUS	33"11	2019
50m Costas	PEDRO HENRIQUE BOFF DA SILVA	COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	32"15	2017
100m Livre	NICOLAS SANTAMARIA BARCOS	SEB DOM BOSCO	58"53	2019
200m Livre	THIAGO MATURANA RUFFINI	SEB DOM BOSCO	02'06"30	2019
100m Medley	THIAGO MATURANA RUFFINI	SEB DOM BOSCO	01'05"58	2019
Revezamento 4x50m Livre	ENDGEL EDWARD LEÃO WEINHARDT	COLÉGIO BOM JESUS	01'54"61	2019
	FELIPE AMORIN BIESEMEYER			
	RENAN DE OLIVEIRA			
	MATHEUS NESPOLO BERGER			
FEMININO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50m Livre	JULIANA TIEMI DAVID	COLÉGIO BOM JESUS	29"91	2018
50m Borboleta	JULIANA TIEMI DAVID	COLÉGIO BOM JESUS	31"79	2018
50m Peito	JULIANA TIEMI DAVID	COLÉGIO BOM JESUS	38"47	2018
50m Costas	GABRIELLA F PINHEIRO	SEB DOM BOSCO	35"24	2019
100m Livre	ISABELLA MARIA MACIEL SKIBINSKI	COL. EST. DO PARANA - CEP	01'06"24	2019
200m Livre	ISABELLA MARIA MACIEL SKIBINSKI	COL. EST. DO PARANA - CEP	02'28"17	2019
100m Medley		À ESTABELECECER		
Revezamento 4x50m Livre	JULIANA TIEMI DAVID	COLÉGIO BOM JESUS	02'18"85	2018
	MARIA FERNANDA CESCHINA			
	MARIA LUIZA RODRIGUES NEIVA DE LIMA			
	NATALIA DE SOUSA KOCHAN			
MISTO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Revezamento 4x50m Medley	ANDRÉ VINICIUS ZICKA SCHMIDT	COLÉGIO BOM JESUS	02'20"06	2018
	ENDGEL EDWARD LEÃO WEINHARDT			
	JULIANA TIEMI DAVID			
	MARIA FERNANDA CESCHINA			
TÁBUA DE RECORDES DA NATAÇÃO				
JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA				
CATEGORIA - SUB 16 atualizado 10.12.19				
MASCULINO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50M LIVRE	CARLOS EDUARDO JULIATTO	COLÉGIO BOM JESUS	26"16	2019

50M COSTAS	CAUÊ SPRENGEL CARNEIRO	COLÉGIO POSITIVO - JD	30"34	2019
		AMBIENTAL		
50M PEITO	BRENO GARCIA SANTANA	COLÉGIO POSITIVO JÚNIOR	34"06	2019
50M BORBOLETA	ARTHUR ALMEIDA PINHEIRO	COLÉGIO MARISTA SANTA MARIA	28"79	2019
100M LIVRE	ARTHUR ALMEIDA PINHEIRO	COLÉGIO MARISTA SANTA MARIA	57"43	2019
100M MEDLEY	CAUÊ SPRENGEL CARNEIRO	COL. EST. DO PARANA - CEP	1"06"99	2019
200M LIVRE	CARLOS EDUARDO JULIATTO	COLÉGIO BOM JESUS	2'05"40	2019
4X50M REVEZAMENTO LIVRE	CARLOS JULIATO	COLÉGIO BOM JESUS	1'52"11	2019
	LUCAS GARCIA			
	GABRIEL PINTERICH ALMEIDA			
	ENDGEL LEÃO			
4X50M REVEZAMENTO MEDLEY	GABRIEL PINTERICH	COLÉGIO BOM JESUS	2'08"41	2019
	ENDGEL EDWARD LEÃO WEINHARDT			
	LUCAS GARCIA			
	CARLOS EDUARDO JULIATTO			
FEMININO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50M LIVRE	JULIANA TIEMI DAVID	COLÉGIO BOM JESUS	29"03	2017
50M COSTAS	GABRIELLA FALCÃO PINHEIRO	SEB DOM BOSCO	35"54	2019
50M PEITO	JULIANA TIEMI DAVID	COLÉGIO BOM JESUS	39"12	2017
50M BORBOLETA	MARIA EDUARDA MENDONCA FURTADO FERREIRA	SEB DOM BOSCO	36"53	2019
100M LIVRE	GABRIELA BRASSAC KNIGGENDORF	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	1'11"01	2019
100M MEDLEY	ISABELLA MARIA MACIEL SKIBINSKI	COL. EST. DO PARANA - CEP	1'18"34	2019
200M LIVRE	GABRIELLE ESTAFANY LEMES	COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	2'31"83	2017
4X50M REVEZAMENTO LIVRE	MAOELA SOARES	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	2'06"46	2019
	GABRIELA BRASSAC			
	CAROLINA AZEVEDO			
	JULIA JACOMINI SILVA			
4X50M REVEZAMENTO MEDLEY	MARIA CLARA	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	2'28"83	2019
	MARIA JULIA			
	CAROLINA AZEVEDO			
	GABRIELA BRASSAC			

TÁBUA DE RECORDES DA NATAÇÃO				
JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA				
CATEGORIA C - SUB 15 atualizado 10.12.19				
MASCULINO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50m Livre	CARLOS JULIATTO	COLÉGIO BOM JESUS	26"59	2018
50m Borboleta	ARTHUR ALMEIDA PINHEIRO	COLÉGIO MARISTA SANTA MARIA	28"96	2019
50m Peito	FRANCISCO FELIPE FONTANA	COLÉGIO BOM JESUS	34"13	2018
50m Costas	GABRIEL ALE SALIM DO NASCIMENTO	COLÉGIO SESI CIC	30"37	2017
100m Livre	CARLOS JULIATTO	COLÉGIO BOM JESUS	57"03	2018
200m Livre	CARLOS JULIATTO	COLÉGIO BOM JESUS	2'00"91	2018
100m Medley	ANTONIO CARLOS SQUENA DA SILVA	COLÉGIO BERALDO	1'06"61	2019
Revezamento	HENRIQUE HELMUT GLASSER REBEL	COLÉGIO BOM JESUS	2'07"91	2019
	RENÉ SALVADOR CIOLI ANTUNES			

4x50m Medley	GABRIEL PINTERICH ALMEIDA			
	FELIPE ZAGONEL			
Revezamento 4x50m Livre	ANDRÉ VINICIUS ZICKA SCHMIDT	COLÉGIO BOM JESUS	1'49"74	2018
	CARLOS JULIATTO			
	FELIPE AMORIN BIESEMEYER			
	FRANCISCO FELIPE FONTANA			
FEMININO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50m Livre	PEROLA SILVA SANTOS	SEB DOM BOSCO	28"98	2019
50m Borboleta	PEROLA SILVA SANTOS	SEB DOM BOSCO	33"17	2019
50m Peito	PEROLA SILVA SANTOS	SEB DOM BOSCO	35"44	2019
50m Costas	LUANA ZECHLYSKI SILVA	COLÉGIO NSA SRA DO ROSÁRIO	34"73	2018
100m Livre	AMANDA LARISSA CINQUE	COLÉGIO MILENIUM	1'04"62	2018
200m Livre	AMANDA LARISSA CINQUE	COLÉGIO MILENIUM	2'25"30	2018
100m Medley	JULIA SABER	COLÉGIO BOM JESUS	1'22"69	2018
Revezamento 4x50m Medley	ALINE PLUCINSKI CEZAR	COLÉGIO BOM JESUS	2'40"35	2019
	BEATRIZ FALCÃO FURLAN			
	ISABELLE VITORIA DUBIELA LEITE HAYGERT			
	JULIA SABER			
Revezamento 4x50m Livre	ALINE PLUCINSKI CEZAR	COLÉGIO BOM JESUS	2'17"99	2019
	BEATRIZ FALCÃO FURLAN			
	ISABELLE VITORIA DUBIELA LEITE HAYGERT			
	JULIA SABER			

TÁBUA DE RECORDES DA NATAÇÃO				
JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA				
CATEGORIA B - SUB 14 atualizado 10.12.19				
MASCULINO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50m Livre	FELIPE AMORIM BIESEMEYER	COLÉGIO BOM JESUS	27"59	2017
50m Borboleta	GABRIEL PINTERICH ALMEIDA	COLÉGIO BOM JESUS	30"97	2019
50m Peito	THALES NICCO CARRIJO MOTA	COLÉGIO SANTO ANJO	38"42	2018
50m Costas	HENRIQUE HELMERT GLASSER REBEL	COLÉGIO BOM JESUS	32"74	2019
100m Livre	THALES NICCO CARRIJO MOTA	COLÉGIO SANTO ANJO	1'02"13	2019
200m Livre	ARTHUR ALMEIDA PINHEIRO	COLÉGIO MARISTA SANTA MARIA	2'10"15	2019
100m Medley	THALES NICCO CARRIJO MOTA	COLÉGIO SANTO ANJO	1'11"98	2019
Revezamento 4x50m Livre	FELIPE SIMIONATO BUENO	COLÉGIO BOM JESUS	1'59"64	2019
	GABRIEL PINTERICH ALMEIDA			
	HENRIQUE HELMERT GLASSER REBEL			
	RENÉ SALVADOR CIOLI ANTUNES			
FEMININO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
50m Livre	GABRIELLA FALCÃO PINHEIRO	COLÉGIO BOM JESUS	31"28	2017
50m Borboleta	LORENA AKARI FIKUDA ALVAREZ	COLÉGIO BOM JESUS	37"93	2017
50m Peito	ISABELLE VITORIA DUBIELA LEITE HAYGERT	COLÉGIO BOM JESUS	00'40"90	2018
50m Costas	BRUNA DE PÁDUA	COLÉGIO EXPOENTE	34"60	2017
100m Livre	BRUNA DE PÁDUA	COLÉGIO EXPOENTE	1'05"33	2017
200m Livre	BRUNA DE PÁDUA	COLÉGIO EXPOENTE	2'22"18	2017

100m Medley	LAVÍNIA LETICIA REIS V. MOREIRA	COLÉGIO BOM JESUS	01'25"10	2018
Revezamento 4x50m Livre	GABRIELLA FALCÃO PINHEIRO	COLÉGIO BOM JESUS	2'16"60	2017
	ISABELLE VITORIA DUBIELA LEITE HAYGERT			
	LAVÍNIA LETICIA REIS V. MOREIRA			
	LORENA AKARI FIKUDA ALVAREZ			
MISTO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
Revezamento 4x50m Medley	ARTHUR ANGUSKI FLESH	COLÉGIO BOM JESUS	2'20"34	2017
	FELIPE AMORIM BIESEMEYER			
	GABRIELLA FALCÃO PINHEIRO			
	LORENA AKARI FIKUDA ALVAREZ			

TÁBUA DE RECORDES DA NATAÇÃO				
JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA				
CATEGORIA D - SUB 13 atualizado 10.12.19				
MASCULINO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
25m Livre	AUGUSTO MONTEIRO RODERS	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	13"03	2019
25m Borboleta	LUCAS DE ALBUQUERQUE	COL. EST. JOÃO TURIN	13"67	2019
25 m Peito	MURILO BRAGA AMATUZZI	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	17"42	2019
25m Costas	GUILHERME MARTINS SELIG	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	16"38	2019
50 m Costas	GUILHERME MARTINS SELIG	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	33"95	2019
50m Peito	MURILO BRAGA AMATUZZI	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	36"65	2019
50 m Livre	LUCAS DE ALBUQUERQUE	COL. EST. JOÃO TURIN	28"78	2019
Revezamento Livre 4x25m	ADAM PRECYBILOVICZ	COLÉGIO DA POLÍCIA MILITAR	59"90	2017
	CAUA MILIORINI DINIZ			
	HENRIQUE ALBERTO PADILHA MENDES			
	MANISH CHMIEKEWSKI FURLAN			
Revezamento Medley 4x25m	AUGUSTO MONTEIRO RODERS	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	1'09"72	2019
	JOÃO DINIZ			
	MURILO BRAGA AMATUZZI			
	FELIPE NASCIMENTO			
FEMININO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
25m Livre	JÚLIA JACOMINI MONTEIRO DE BARROS E SILVA	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	14"09	2019
25m Borboleta	MANOELA DE SOUZA SOARES	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	15"59	2019
25 m Peito	MARIA JULIA CASTRO DE MORAES	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	18"88	2019
25m Costas	MARIA CLARA CASTRO DE MORAES	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	17"93	2019
50m Peito	MARIANA ALMEIDA DE ABREU	COLÉGIO BOM JESUS	41"03	2019
50 m Costas	MARIA CLARA CASTRO DE MORAES	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	36"23	2019
50 m Livre	JÚLIA JACOMINI MONTEIRO DE BARROS E SILVA	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	30"84	2019
Revezamento	MARIA CLARA MORAES	COLÉGIO MARISTA	1'03"98	2019

Livre 4x25m	BETINA AMATUZZI	PARANAENSE		
	ISABELA LEMOS			
	MARIA JULIA MORAES			
Revezamento Medley 4x25m	MARCELA MORO	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	1'10"02	2019
	LAURA AZEVEDO			
	MANOELA DE SOUZA SOARES			
	JÚLIA JACOMINI MONTEIRO DE BARROS E SILVA			

TÁBUA DE RECORDES DA NATAÇÃO				
JOGOS ESCOLARES DE CURITIBA - 10.12.19				
CATEGORIA - SUB 12				
MASCULINO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
25m Livre	MURILO BRAGA AMATUZZI	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	13"83	2018
25m Costas	RENÉ SALVADOR CIOLI ANTUNES	COLÉGIO BOM JESUS	17"50	2017
25m Peito	THALES NICCO CARRIJO MOTA	COLÉGIO SANTO ANJO	47"72	2017
25m Borboleta	MURILO BRAGA AMATUZZI	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	15"48	2018
50m Livre	MURILO BRAGA AMATUZZI	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	30"21	2018
50m Costas	GUILHERME MARTINS SELIG	MARISTA PARANAENSE	37"30	2018
50m Peito	BERNARDO CHISTE DA COSTA	COLÉGIO SANTO ANJO	47"72	2019
Revezamento 4x25m Medley		a estabelecer		
Revezamento 4x25m Livre	GUILHERME MARTINS SELIG	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	58"64	2018
	JOÃO PEDRO AGUIAR KIRCHGÄSSNER			
	MURILO BRAGA AMATUZZI			
	PEDRO MARTINEZ DINIZ			
FEMININO				
PROVA	NOME	INSTITUIÇÃO	MARCA	ANO
25m Livre	JÚLIA JACOMINI MONTEIRO DE BARROS E SILVA	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	14"77	2018
25m Costas	MARIA CLARA CASTRO DE MORAES	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	18"39	2018
25m Peito	MARIANA SORGI BOISSA	COLÉGIO SANTO ANJO	19"80	2019
25m Borboleta	JÚLIA JACOMINI MONTEIRO DE BARROS E SILVA	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	16"09	2018
50m Livre	JÚLIA JACOMINI MONTEIRO DE BARROS E SILVA	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	31"28	2018
50m Costas	LUANA ZECLHYNKI DA SILVA	COLÉGIO N. SRA DO ROSÁRIO	37"93	2018
50m Peito	MARIA JULIA CASTRO DE MORAES	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	42"35	2018
Revezamento 4x25m Medley	ISABELLA BEHRENS MOLINARI PINTO	COLÉGIO SANTO ANJO	1'21"84	2019
	ISABELLE POLLI STADLER HASS			
	MARIANA SORGI BOISSA			
	PIETRA LUBIAN GUIMARAES			
Revezamento 4x25m Livre	BRUNA AMARAL CECYN	COLÉGIO MARISTA PARANAENSE	1'02"29	2018
	HELENA GUIMARÃES LOPES			
	JÚLIA JACOMINI MONTEIRO DE BARROS E SILVA			
	MANOELA DE SOUZA SOARES			